



Relatório **Anual**

2024 - 2025

Secretaria de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente
Departamento Políticas de Sustentabilidade

Pará de Minas, Minas Gerais - 2025



SUMÁRIO

SUMÁRIO	1
2. INTRODUÇÃO	1
3. AÇÕES REALIZADAS	3
EIXO 1. Proteger, Recuperar e Promover o uso sustentável da Mata Atlântica e do Cerrado	3
Estratégia 1.2 - Ampliação da Conectividade dos Remanescentes de Vegetação Nativa	3
→ Ação 1.2.1 - Promover o Pagamento por Serviços Ambientais	3
→ Ação 1.2.2 - Apoiar os proprietários/possuidores na inscrição e retificação do CAR	4
→ Ação 1.2.3 - Apoiar a recuperação do passivo ambiental dos imóveis rurais, auxiliando os pequenos proprietário/possuidores rurais na adequação ambiental e produtiva dos imóveis	5
→ Ação 1.2.5 - Apoiar a RPPN Serra do Facão	6
Estratégia 1.3 - Pesquisas Científicas, Gestão do Conhecimento e Proteção da Fauna	7
→ Ação 1.3.1 - Fomentar as pesquisas científicas para a fauna de ocorrência no território	7
Estratégia 1.4 - Gestão e Manutenção dos Parques Municipais	10
→ Ação 1.4.1 - Implementar o Parque Ecológico Serra de Santa Cruz e formalizar como Unidade de Conservação no SNUC	10
→ Ação 1.4.2 - Melhoria da Infraestrutura de lazer e esportes, incluindo instalação de playgrounds	12
→ Ação 1.6.4 - Fomentar Ações do Programa Municipal para Conservação dos Recursos Hídricos - "Produtor de Águas"	13
EIXO 2: Promover a Sustentabilidade no Meio Rural	18
Estratégia 2.1 - Gestão dos Resíduos Sólidos na Área Rural	18
→ Ação 2.1.1 - Melhorar a Gestão dos Resíduos Sólidos na Zona Rural	18
→ Ação 2.2.1 - Realizar Manutenção de Estradas Rurais com Práticas Sustentáveis	20
Ação 2.3.1 - Fortalecer o Sistema de Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal	21
→ Ação 2.3.2 - Promover a Assistência Técnica e a Extensão Rural	25
→ Ação 2.3.4 - Fomentar a Meliponicultura e Apicultura	28
→ Ação 2.3.5 - Fomentar a Pecuária Leiteira e de Corte no território com sustentabilidade	29
→ Ação 2.3.6 - Promover Sistemas Agroflorestais no território	30

→ Ação 2.3.9 - Executar Ações de Conservação de Solo e Água para Prevenção e Contenção de Erosões	32
→ Ação 2.3.10 - Fomentar o associativismo, cooperativismo e empreendedorismo rural	33
→ Ação 2.3.11 - Fomentar o Peixamento (soltura de peixes) como objetivo Recuperar a Ictiofauna Nativa e Promover a Pesca Artesanal	33
EIXO 3. Promover a Sustentabilidade no Meio Urbano	34
Estratégia 3.1 - Fortalecimento da Gestão de Resíduos na Área Urbana	34
→ Ação 3.1.1 - Aprimorar a Coleta Seletiva Urbana	34
→ Ação 3.1.2 - Elaborar e implementar o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PGIRS no município	35
→ Ação 3.1.3 - Ampliar a coleta de resíduos sólidos inservíveis	35
Estratégia 3.2 - Prevenção e Combate a Queimadas e Incêndios	35
→ Ação 3.2.2 - Fomentar Brigada de Prevenção e Combate à Queimadas e Incêndios Florestais	35
Estratégia 3.3 - Fortalecimento da Produção de Alimentos e Agricultura Familiar em Meio Urbano	37
→ Ação 3.3.1 - Fomentar os Programas de Distribuição de Kit Pomar, Hortas Comunitárias e Hortas nas Escolas	37
EIXO 4. Gestão Ambiental e Ordenamento do Território	40
Estratégia 4.1 - Elaboração, Revisão, Integração e Implementação de Planos e Programas	40
→ Ação 4.1.1 - Atualizar o Plano de Contingência da Defesa Civil para Áreas Críticas de Incêndios Florestais e Riscos de Alagamento	40
→ Ação 4.1.3 - Revisar o Plano Municipal de Saneamento Básico	41
Estratégia 4.2 Mobilização Social e Educação Ambiental	41
→ Ação 4.2.2 - Realizar programas e ações do Plano Municipal de Educação Ambiental	41
→ Ação 4.3.2 - Ampliar e Fortalecer a Fiscalização dos Recursos Naturais e Atividades Potencialmente Poluidoras do Território	48
Estratégia 4.4 - Fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal	49
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
5. QUADRO DE AÇÕES	52



APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o Relatório Anual do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado (PMMAC) do Município de Pará de Minas, abrangendo o período compreendido entre julho de 2024 e julho de 2025. O PMMAC constitui um importante instrumento de planejamento e gestão ambiental, orientado para a conservação e recuperação da vegetação nativa dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, contribuindo para a preservação da biodiversidade, dos recursos hídricos e dos serviços ecossistêmicos essenciais à qualidade de vida da população.

Este relatório reúne e apresenta as ações realizadas no primeiro ano de vigência do plano, considerando a data de sua aprovação pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA). O documento traz uma síntese das atividades desenvolvidas, bem como considerações, resultados e perspectivas que refletem o comprometimento do município com os objetivos e estratégias do PMMAC.

Para a elaboração deste material, foram solicitadas contribuições de órgãos públicos, conselhos municipais, instituições parceiras e demais envolvidos na execução das ações previstas. A partir das informações apresentadas e da análise técnica realizada, foi possível construir um panorama abrangente das iniciativas em andamento, além de propor reflexões e encaminhamentos voltados ao aperfeiçoamento das políticas públicas ambientais no município.

As informações aqui apresentadas estão organizadas conforme os quatro Eixos de Ação do PMMAC, que orientam a execução das políticas e programas relacionados aos biomas Mata Atlântica e Cerrado:

- Eixo 1: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável da Mata Atlântica e do Cerrado;
- Eixo 2: Promover a sustentabilidade no meio rural;
- Eixo 3: Promover a sustentabilidade no meio urbano;
- Eixo 4: Gestão e ordenamento territorial.

Após a apresentação ao CODEMA, este relatório será disponibilizado nos canais oficiais de comunicação da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, em cumprimento ao disposto no artigo 3º da Lei Municipal nº 7.071/2024, reafirmando o compromisso com a transparência e a participação social na gestão ambiental do município.

A Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente expressa seus agradecimentos ao Instituto Estadual de Florestas (IEF), pelo apoio técnico fundamental durante o processo de elaboração do PMMAC, e a todas as secretarias municipais, órgãos públicos, instituições parceiras e representantes da sociedade civil que colaboraram ativamente para a consolidação e implementação deste importante instrumento de gestão ambiental.

Com este trabalho, convidamos todos os leitores a conhecerem as ações realizadas, os avanços obtidos e os desafios que continuam a nos inspirar na construção de um território mais equilibrado, sustentável e comprometido com a conservação dos nossos biomas.





Kenede Antônio dos Reis

Secretário Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente

Renato Guimarães Faria

Diretor de Meio Ambiente

Fernanda Juliana da Silva

Chefe de Políticas de Sustentabilidade

Ana Luiza Damazio Oliveira

Técnica Administrativa





INTRODUÇÃO

Este é o primeiro Relatório Anual do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado (PMMAC) de Pará de Minas, instrumento de gestão ambiental instituído pela Lei Municipal nº 7.071/2024. O Plano foi elaborado em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), construído de forma participativa com a sociedade e aprovado pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA) em julho de 2024, sendo sancionado em 7 de novembro do mesmo ano.

O Plano de Ação do PMMAC define os objetivos, estratégias, ações e metas necessárias para a conservação e recuperação dos biomas Mata Atlântica e Cerrado no município, estando alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, que compõem a Agenda 2030, focada na promoção do bem-estar das pessoas, na proteção do planeta e no desenvolvimento sustentável.

Este Relatório Anual apresenta o balanço consolidado das ações e iniciativas realizadas entre julho de 2024 e julho de 2025, período que corresponde ao primeiro ciclo de monitoramento do PMMAC desde sua aprovação. O documento detalha a execução das atividades em estrito alinhamento com as estratégias e objetivos definidos no Plano de Ação do PMMA-C, descrevendo:

- os resultados alcançados na execução das ações previstas;
- as dificuldades e desafios enfrentados durante a implementação;
- as soluções adotadas e os encaminhamentos construídos;
- a contribuição das ações para o cumprimento dos eixos do Plano e para os ODS;
- e, ao final, um quadro-síntese em anexo consolidando todas as ações monitoradas.

Com esta estrutura, o relatório busca oferecer ao leitor uma visão clara do andamento do PMMAC, destacando avanços, aprendizados e pontos de atenção essenciais para o

aprimoramento contínuo das políticas públicas ambientais no município.

Figura 01: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Organização das Nações Unidas - ONU.

Adicionalmente, para fornecer uma visão de monitoramento clara e completa, a seção final deste Relatório apresenta o “**Quadro Consolidado do Plano de Ações**”. Este instrumento detalha os objetivos, estratégias e ações realizadas, indicando os responsáveis, as metas estabelecidas, os prazos, as áreas prioritárias de aplicação e o status/acompanhamento de cada iniciativa, permitindo ao leitor uma compreensão imediata do progresso alcançado.

AÇÕES REALIZADAS

EIXO 1. Proteger, Recuperar e Promover o uso sustentável da Mata Atlântica e do Cerrado

Estratégia 1.2 - Ampliação da Conectividade dos Remanescentes de Vegetação Nativa

→ Ação 1.2.1 - Promover o Pagamento por Serviços Ambientais

A Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente realizou o Pagamento por Serviços Ambientais em 2024, por meio do Programa Produtor de Águas. O pagamento realizado em 2024 contemplou nove famílias na área de abrangência do programa "Produtor de Águas". Essa iniciativa visou incentivar a conservação ambiental e a proteção dos recursos hídricos na região. O total de áreas protegidas pelo PSA foi de 142,92 hectares de florestas. Além disso, 86 hectares receberam a adoção de práticas conservacionistas do solo, voltadas para a melhoria da qualidade do solo, a prevenção da erosão e o

fortalecimento dos serviços ecossistêmicos locais. Em termos financeiros, o valor total investido na ação foi de R\$ 34.000,00 (trinta e quatro mil reais), que foram distribuídos entre os beneficiados como forma de compensação pelos serviços ambientais prestados. A terceira etapa do projeto PSA ainda não tem previsão de realização.

Figura 02: Pagamento por serviços ambientais realizado em 2024 na comunidade rural de Sobrado.



Fonte: Departamento de Políticas de Sustentabilidade (SMADRMA), 2024.

→ Ação 1.2.2 - Apoiar os proprietários/possuidores na inscrição e retificação do CAR

O município de Pará de Minas/MG apresenta um panorama relevante no que se refere ao processo de regularização ambiental, conforme dados extraídos do Painel da Regularização Ambiental, disponibilizado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (BRASIL, 2025)*. Até o dia 5 de maio de 2025, foram registrados 1.139 manifestos de interesse em aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), correspondendo a 56,8% dos imóveis cadastrados, abrangendo uma área total de 31.546,65 hectares.

Em relação à análise das regularizações, 286 cadastros passaram por algum tipo de avaliação, envolvendo uma área de 3.915,00 hectares, enquanto 33 cadastros já tiveram a análise de regularidade ambiental concluída, representando uma área de 282,61 hectares.

No que tange aos passivos e excedentes ambientais, o município possui um excedente de Reserva Legal equivalente a 1.163,02 hectares, ao passo que o passivo de Reserva Legal a

ser recomposto é de 1.728,65 hectares. Além disso, há um passivo de 1.980,94 hectares referente às Áreas de Preservação Permanente (APP) que precisam ser recompostas.

O universo total de dados do painel revela a existência de 2.006 imóveis cadastrados, que juntos somam uma área de 51.810,76 hectares. Deste total, 9.018,28 hectares correspondem à área de Reserva Legal e 3.675,36 hectares às Áreas de Preservação Permanente.

Esses números evidenciam o avanço do município na busca pela regularização ambiental, embora ainda se identifique a necessidade de ações de recomposição de áreas degradadas e manutenção da cobertura vegetal, fundamentais para assegurar a sustentabilidade ambiental e produtiva do território rural de Pará de Minas.

*Fonte: Painel da Regularização Ambiental.

Disponível no link: [Site](#)

→ Ação 1.2.3 - Apoiar a recuperação do passivo ambiental dos imóveis rurais, auxiliando os pequenos proprietário/possuidores rurais na adequação ambiental e produtiva dos imóveis

(i) Implantação de uma Unidade Modelo do PRA Produzir Sustentável

Ao final de julho de 2024, o município de Pará de Minas implantou a Primeira Unidade Demonstrativa do Programa PRA – Produzir Sustentável, coordenado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) em parceria com a Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, EMATER, e Universidade Federal de Viçosa. A iniciativa visa conciliar regularização ambiental e produtividade rural, aplicando as ações do PMMAC no Sítio Nossa Senhora Aparecida.

Entre as ações já realizadas destacam-se: implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), construção de barraginhas e terraços para conservação de solo e água, instalação de sistema de saneamento básico (TEvap), monitoramento de fauna, análise da qualidade de solo, fomento com doações de mudas nativas e material de cercamento pelo IEF. O projeto busca

tornar-se referência em práticas produtivas e sustentáveis, promovendo capacitações e pesquisas dentro da unidade. Assim, reafirma-se o compromisso de Pará de Minas com a preservação dos biomas da Mata Atlântica e do Cerrado e com o fortalecimento da sustentabilidade no meio rural.

(ii) Evento: Seminário "Produção Rural Sustentável no Município de Pará de Minas"

Em dezembro de 2024, foi realizado o I Seminário "Produção Rural Sustentável no Município de Pará de Minas", reunindo produtores rurais, consultores, parceiros e interessados no PRA - Produzir Sustentável e no PMMAC. O evento apresentou as iniciativas em andamento na unidade demonstrativa e destacou os benefícios da regularização ambiental para a segurança hídrica, alimentar e produtiva. O evento contou com a participação de mais de 30 pessoas, entre elas, produtores rurais e representantes de órgãos públicos.

Figura 3: Seminário “Produção Rural Sustentável”



Fonte: SMADRMA, 2024

→ Ação 1.2.5 - Apoiar a RPPN Serra do Facão

Na elaboração do plano de ações, a Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente incluiu como ação o apoio à RPPN Serra do Facão, com o objetivo de fortalecer a reserva, divulgar o espaço e dar mais visibilidade à sua importância, buscando parcerias. A RPPN já conta com um plano de manejo elaborado a pedido dos proprietários e responsáveis pela reserva. Esse plano inclui mapas georreferenciados que cobrem todo o limite da RPPN, além de um levantamento de fauna e flora já realizado. No entanto, seria interessante realizar uma revisão desse levantamento com profissionais especializados, a

fim de obter um aproveitamento mais preciso e aprofundado do conhecimento sobre as espécies que habitam a região da serra e seu entorno. A equipe responsável pelo departamento de Sustentabilidade fez uma visita à RPPN no início de 2025, durante a qual conheceu o espaço, as trilhas, além de outras atrações e oportunidades que a reserva oferece. A Secretaria e os proprietários estão, ainda, buscando parcerias para apoiar continuamente a manutenção e as demandas da RPPN Serra do Facão, promovendo a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais presentes na área.

Figura 4 : RPPN Serra do Facão



Fonte: Departamento de Políticas de Sustentabilidade / Fev de 2025.

Estratégia 1.3 - Pesquisas Científicas, Gestão do Conhecimento e Proteção da Fauna

→ Ação 1.3.1 - Fomentar as pesquisas científicas para a fauna de ocorrência no território

(i) Levantamento de fauna na Unidade Demonstrativa do PRA

No âmbito desta ação, a fazenda Gado Novo, localizada em Gorduras, distrito de Pará de Minas, tem sido palco de um importante levantamento de avifauna no contexto do projeto PRA Produzir Sustentável vinculado ao PMMAC. A segunda etapa do levantamento foi concluída em março de 2025, nesse segundo levantamento foram registradas 107 espécies de aves .

O monitoramento de avifauna, realizado com a colaboração de um profissional biólogo, está sendo fundamental para o conhecimento das aves da região e para o desenvolvimento de estratégias de conservação local. Ainda estão previstas mais 4 etapas de monitoramento durante o ano de 2025. Além disso, a previsão é expandir esse tipo de pesquisa para as propriedades que aderirem ao projeto,

ampliando o impacto positivo na conservação das aves e no conhecimento científico sobre a fauna de Pará de Minas.

Figura 5 - (A e B): Monitoramento de avifauna na Unidade Demonstrativa.



Fonte: Luciano Faria, 2025

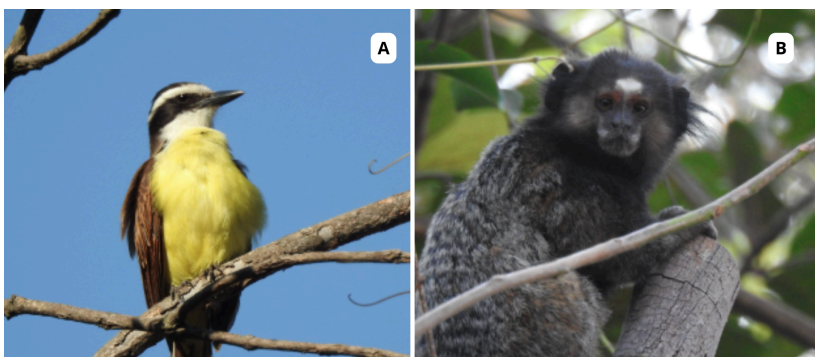
(ii) Levantamento de Fauna no Parque Serra da Santa Cruz

Foi realizado um levantamento de fauna no Parque Municipal Ecológico Urbano Serra da Santa Cruz – Nem Vilaça, no centro urbano de Pará de Minas, com o objetivo de subsidiar a elaboração do plano de manejo, no contexto de sua regularização da Unidade de Conservação. A Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente contou com o apoio de um

profissional especializado para o levantamento, que abrangeu, além das aves, répteis, anfíbios e mamíferos.

O estudo identificou as espécies locais, incluindo endêmicas e ameaçadas, para orientar medidas de conservação. O levantamento da avifauna foi baseado em dados do estudo realizado pelo biólogo Luciano, em 2009, complementado por nova investigação em 2024, que resultou na identificação de 128 espécies de aves, distribuídas em 22 ordens e 43 famílias. Também foram registradas diversas espécies de herpetofauna e mastofauna, reforçando a relevância do parque para a conservação da biodiversidade urbana.

Figura 6 - (A e B): Monitoramento de fauna no Parque Municipal da Serra de Santa Cruz



Fonte: Luciano Faria, 2024.

O levantamento completo das espécies é apresentado no ANEXO I, ao final deste documento.

(iii) Evento: Exposição de Patrimônio Natural

O fomento dessas pesquisas científicas foi ampliado com a realização da “**Exposição de Patrimônio Natural**”, promovida pela Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente em dezembro de 2024, que trouxe à tona os resultados dos levantamentos realizados no Parque Municipal Serra da Santa Cruz. A exposição, intitulada “Exemplares da Fauna e Flora do Parque Municipal da Serra de Santa Cruz”, teve como objetivo divulgar as espécies de fauna e flora registradas no parque, que, devido à sua localização na transição entre os biomas da Mata Atlântica e Cerrado, abriga uma rica biodiversidade. O evento contou com a participação de mais de 50 pessoas, que puderam apreciar os registros das espécies de fauna identificadas durante o levantamento, promovendo o engajamento da comunidade na proteção e valorização do patrimônio ambiental da região.

Figura 7 - (A e B): Exposição “Patrimônio Natural de Pará de Minas.



Fonte: SMADRMA, 2024.

(iv) Atividade: Capacitação de Observações de Aves

Em agosto de 2024, foi realizada a quarta edição do Curso de Observação de Aves, promovido pela Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente. No primeiro dia, foram ministradas aulas teóricas na sede da secretaria, abordando fundamentos sobre avifauna, técnicas de observação e a importância da conservação ambiental. No segundo dia, foi realizada a aula prática de campo, contemplando atividades nos parques do Bariri I, Bariri II e na Serra das Torres, ambientes de relevante biodiversidade local, onde os participantes puderam aplicar os conhecimentos

adquiridos, promovendo a educação ambiental e o ecoturismo no município.

Figura 8 - (A, B e C): Registros da Capacitação de observação de aves.



Fonte: SMADRMA, 2024.

→ Ação 1.3.3 - Promover ações para proteção e manejo da fauna doméstica

De acordo com informações disponibilizadas pelo Centro de Controle Populacional (CCP), o total de castrações realizadas no segundo semestre de 2024 somou 1.317 procedimentos, distribuídos da seguinte forma: julho (258), agosto (231), setembro (214), outubro (212), novembro (205) e dezembro (197). Já no primeiro semestre de 2025, até o mês

de maio, foram realizadas 1.306 castrações, sendo: janeiro (249), fevereiro (254), março (239), abril (310) e maio (254). Somando os dois períodos, o total geral alcança 2.623 castrações, contemplando caninos e felinos, machos e fêmeas.

Em junho de 2025, o município realizou um mutirão de castrações, uma ação parte de um acordo de reparação integral assinado pela Vale, pelo Governo de Minas Gerais, pelo Ministério Público de Minas Gerais, pelo Ministério Público Federal e pela Defensoria Pública de MG. As ações incluíram castrações, microchipagem, doação de kits e capacitação, garantindo o acesso às informações sobre o processo de reparação. Essa ação fez parte das atividades do cronograma do junho verde realizado pela Secretaria de Meio Ambiente, pela causa animal.

Estratégia 1.4 - Gestão e Manutenção dos Parques Municipais

→ Ação 1.4.1 - Implementar o Parque Ecológico Serra de Santa Cruz e formalizar como Unidade de Conservação no SNUC

(i) Criação do Conselho Consultivo - Parque Serra da Santa Cruz

Dentro das metas estipuladas para o Parque Ecológico Serra de Santa Cruz, foram avançadas diversas ações realizadas pela Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente. O Plano de Manejo foi elaborado, aprovado pelo conselho consultivo e entregue para votação na câmara municipal, estabelecendo diretrizes fundamentais para a gestão e conservação do parque.

O Cadastro no SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) está em andamento, e a implantação da infraestrutura necessária para apoio e visitação do parque será uma das próximas etapas, com previsão de apresentação das ações e avanços no próximo relatório anual do PMMAC.

No primeiro semestre de 2025, foram conduzidas ações importantes com vistas à regularização plena do parque junto ao Estado de Minas Gerais e à habilitação do município à arrecadação do ICMS Ecológico, visitas técnicas e atividades de educação ambiental, elaboração de projetos para a consolidação do território como uma UC urbana, todas as ações foram acompanhadas pelo conselho consultivo

(ii) Atividade: levantamento da Flora no Parque Serra da Santa Cruz

Outra meta concluída foi a realização do levantamento da flora para compor o Inventário Florístico do Parque Ecológico Serra de Santa Cruz no plano de manejo. O levantamento foi liderado pela empresa Artemis Ambiental, contratada pela Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente. Durante o estudo, foram registradas 157 espécies de plantas, distribuídas por 114 gêneros e 56 famílias, destacando a rica diversidade botânica do parque. Além disso, o levantamento identificou espécies ameaçadas e suas coordenadas geográficas, proporcionando dados valiosos para a implementação de medidas de proteção. Os registros das espécies juntos as amostras de sementes disponibilizadas pela Artemis também foram expostos no evento **“Exposição de Patrimônio Natural”**. O levantamento completo das espécies é apresentado no ANEXO II, ao final deste documento.

Figura 9 - (A e B): Exemplos da flora do Parque Municipal da Serra de Santa Cruz expostos na Exposição.



Fonte: SMADRMA, 2024.

(iii) Evento: Audiência Pública

Em maio de 2025, a Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente promoveu uma Audiência Pública, conforme previsto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC (Lei nº 9.985/2000), com o objetivo de apresentar e discutir a proposta de criação da unidade de conservação denominada Parque Natural Municipal Ecológico Urbano da Serra Santa Cruz. A audiência foi um espaço para a apresentação geral do parque, dos estudos realizados e para o

reforço da importância da conservação da área, visando a preservação da biodiversidade local.

Figura 10 - (A e B): Audiência pública na câmara municipal.



Registros: Imagens disponibilizadas pela Câmara Municipal de Pará de Minas.

(iv) Aprovação de Projeto de Lei Municipal/ Protocolo de Documentação no SEI/IEF

A lei Municipal nº 7.132/2025, de 21 de julho de 2025 foi publicada no Diário Oficial do Município, edição nº 852, de 22/07/2025, a qual alterou a redação da Lei nº 6.289/2019, adequando-a à terminologia preconizada pelo SNUC e classificando formalmente a unidade como de Proteção Integral da esfera municipal e área foi atualizada para 13,6898 hectares, conforme levantamento topográfico e georreferenciado que compôs o novo memorial descritivo. Na

nova lei também houve a anexação de memorial descritivo e planta planimétrica e informação sobre o Plano de Manejo. A publicação da lei com os anexos apresenta-se em anexo (III) ao final deste documento. Link de acesso às leis: <http://leismunicipa.is/2gwwf>

Elaboração de estudo técnico e documentação de suporte para envio ao Instituto Estadual de Florestas (IEF) e cadastro no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Os documentos todos os documentos exigidos pelo IEF foram reunidos conforme o documento referência de orientação e peticionar no SEI para fins de ICMS Ecológico. O processo foi registrado sob o nº **2100.01.0027825/2025-87**, com toda a documentação exigida anexada.

→ Ação 1.4.2 - Melhoria da Infraestrutura de lazer e esportes, incluindo instalação de playgrounds

No final de 2024, a Prefeitura Municipal realizou a instalação de brinquedos infantis em diversas praças da cidade, ampliando os espaços de convivência comunitária e incentivando o uso qualificado das áreas públicas. Essa

iniciativa contribui diretamente para o fortalecimento do sentimento de pertencimento da população e para a valorização dos espaços verdes, aspectos essenciais para a estratégia de engajamento social prevista no PMMAC.

Já no mês de janeiro de 2025, a Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo deu continuidade ao processo de melhoria da infraestrutura esportiva e de lazer do município, executando diversas intervenções, entre elas:

- Fechamento lateral e pintura da arquibancada da quadra da Abelhinha (CEMEI Maria Diniz Brochado);
- Fechamento da quadra do bairro Dom Bosco;
- Reforma da quadra de skate do Parque do Bariri;
- Limpeza e manutenção dos campos dos bairros Rio Branco, Trindade, Bom Jesus e Tavares;
- Roçada do entorno da quadra do bairro Serra Verde;
- Manutenção da quadra do bairro União;
- Troca completa da parte elétrica da quadra do bairro Walter Martins.

Essas ações vêm sendo executadas de forma contínua, de acordo com as necessidades identificadas, garantindo

espaços mais seguros, acessíveis e acolhedores para a população. Além de promover o bem-estar e a integração comunitária, tais melhorias reforçam a relação das pessoas com o ambiente urbano e natural, contribuindo para a construção de uma cultura de cuidado e preservação ambiental, alinhada aos objetivos do PMMAC.

Estratégia 1.6 - Promoção da Segurança Hídrica

→ Ação 1.6.4 - Fomentar Ações do Programa Municipal para Conservação dos Recursos Hídricos - "Produtor de Águas"

(i) Implantação de sistemas individuais de tratamento de esgoto

No segundo semestre de 2024, foram realizadas duas novas remessas de instalações de biodigestores, contribuindo para o avanço das metas de saneamento rural. A primeira intervenção foi executada pelo Programa Produtor de Águas, em parceria com a Concessionária Águas de Pará de Minas (CAPAM), contemplando a instalação de soluções individuais de esgotamento sanitário do tipo biodigestor em 20 casas na

região do Sobrado. A segunda remessa foi concluída em 2025, executada pela empresa Versátil Serviços e Locações Ltda., visando atender à meta de saneamento rural estabelecida no Programa Municipal para Conservação dos Recursos Hídricos. Nesta etapa, foi identificada e atendida a necessidade de beneficiar 30 novas famílias, na região do Bom Sucesso.

Figura 11 - (A e B): Registros de algumas instalações de biodigestores finalizadas.



Fonte: Registro enviado pelo Departamento de Políticas de Sustentabilidade.

(ii) Manutenção e Construções de novas Barraginhas

Em agosto de 2024, o Programa Produtor de Águas deu continuidade às ações de manutenção de barraginhas,

contemplando 12 propriedades localizadas nas regiões do Sobrado, Bom Sucesso, Matinha e Mata dos Pimentas. Nesta etapa, foram realizadas manutenções em 70 barraginhas e construídas mais 3 novas estruturas. O projeto permanece em andamento, tendo sido temporariamente pausado devido ao período chuvoso no final de 2024. Atualmente, aguarda-se a disponibilidade de máquinas para concluir as manutenções restantes em mais 5 propriedades, totalizando, ao final, 30 manutenções previstas.

Figura 12: Registro de manutenção de barraginhas.



Fonte: Registro enviado pelo Departamento de Políticas de Sustentabilidade.

(iii) Cercamento de Nascentes e Plantio de Mudas

No segundo semestre de 2024, o Programa Produtor de Águas deu continuidade às ações de conservação do solo e da água com ações de cercamento de nascentes, com a instalação de 758,65 metros de cercas, promovendo a proteção e conservação das matas ciliares em torno de duas nascentes, localizadas em duas propriedades beneficiadas. Além do cercamento, foi realizado o plantio de 30 mudas de espécies nativas no entorno de uma das nascentes, contribuindo para a recuperação e preservação ambiental da área.

Figura 13 - (A e B): Plantio de mudas e cercamento no entorno de uma das nascentes protegidas em 2024.



Fonte: Registro enviado pelo Departamento de Políticas de Sustentabilidade.

Já no primeiro semestre de 2025, a Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente, em parceria com a

concessionária Águas de Pará de Minas, executou ações de cercamento em três propriedades, abrangendo um total de sete nascentes. O objetivo foi proteger as áreas de recarga hídrica, restringir o acesso de animais e favorecer a regeneração natural da vegetação, contribuindo para a melhoria da qualidade e quantidade de água.

Figuras 14 - (A e B): Plantio de mudas e cercamento no entorno de uma das nascentes protegidas em 2025.



Fonte: Registro enviado pelo Departamento de Políticas de Sustentabilidade.

Ao todo, foram instalados 1.189 metros lineares de cercas, garantindo a proteção das nascentes e das Áreas de Preservação Permanente (APPs) associadas. Além disso, foi realizado o plantio de mudas no entorno de uma das nascentes contempladas, reforçando o processo de reflorestamento.

(iv) Articulação com a Agência Nacional de Águas e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas

Durante o ano de 2025, a Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente de Pará de Minas desenvolveu uma série de ações voltadas à readequação e fortalecimento do Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), em consonância com as novas diretrizes federais e estaduais que orientam as políticas públicas de conservação dos recursos hídricos.

O processo teve início com um diagnóstico técnico e administrativo sobre a execução do programa nos anos anteriores (2022–2024), incluindo a análise de beneficiários, áreas protegidas, valores pagos e resultados alcançados. Esse levantamento revelou a necessidade de revisão do marco legal existente — a Lei Municipal nº 6.675/2021 —, a fim de adequar sua estrutura e seus mecanismos às novas normativas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e do Governo do Estado de Minas Gerais. Também foi identificada a necessidade de reorganização interna do setor

responsável, considerando o quadro reduzido de servidores e a necessidade de maior integração técnica.

O compromisso institucional do município com a reestruturação do programa foi formalizado em 18 de setembro de 2025, durante reunião virtual que contou com a presença do Prefeito Municipal, Sr. Inácio Franco, do Vice-Prefeito, Sr. Luiz Lima, além de representantes da SEMAD, IGAM e equipe da Secretaria. Na oportunidade, Pará de Minas manifestou oficialmente seu interesse em aderir e dar prosseguimento às tratativas necessárias para a estruturação do programa, contando com a parceria da Unidade Gestora do Programa Produtor de Água no Alto São Francisco (UGP PPA ASF).

Figura 15: Reunião com membros da ANA e IGAM para articulação da nova adequação do Programa Produtor de Águas.



Foto: Departamento de Políticas de Sustentabilidade (SMADRMA).

→ Ação 1.6.5 - Elaborar e Implementar um programa de Saneamento Rural em Comunidades Rurais sem Coleta e Tratamento de Esgoto

No contexto das metas estabelecidas pelo PMMAC, especialmente no que se refere à Ação 1.6.5 – Elaborar e Implementar um Programa de Saneamento Rural em Comunidades Rurais sem Coleta e Tratamento de Esgoto, o município conta com iniciativas em andamento que fortalecem significativamente essa agenda.

Atualmente, encontra-se em fase de contratação, por meio do Acordo de Reparação firmado com a Vale, uma

empresa especializada para a instalação de sistemas individuais de tratamento de esgoto doméstico. Essa ação abrangerá tanto as áreas diretamente atingidas quanto outras regiões rurais do município, promovendo melhorias estruturais e ambientais de longo prazo. A medida representa um avanço importante na universalização do saneamento rural, contribuindo para a redução de contaminação dos corpos hídricos e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.

Paralelamente, o município já dispõe, ainda que parcialmente, do Programa Municipal de Conservação dos Recursos Hídricos – Produtor de Águas, que promove a implementação de tecnologias individuais de saneamento, como biodigestores e TEvap (Tanque de Evapotranspiração). As ações do Programa têm sido priorizadas nas cabeceiras do Ribeirão Paciência, contemplando comunidades rurais como Paivas, Bom Sucesso, Sobrado, Matinha, Mata dos Pimentas, Gomes e Mata do Cedro.

Essas iniciativas, somadas, representam um passo significativo para a consolidação de uma política de saneamento rural mais abrangente, promovendo saúde pública,

proteção dos recursos hídricos e fortalecimento das estratégias ambientais previstas no PMMAC.

EIXO 2: Promover a Sustentabilidade no Meio Rural

Estratégia 2.1 - Gestão dos Resíduos Sólidos na Área Rural

→ Ação 2.1.1 - Melhorar a Gestão dos Resíduos Sólidos na Zona Rural

(i) Rota de Coleta Rural

De acordo com informações disponibilizadas pelo Departamento de Resíduos Sólidos da Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, a rota de recolhimento de inservíveis já está em funcionamento na zona rural, atendendo às comunidades locais. Contudo, em relação à coleta seletiva, ainda não há um sistema estruturado, uma vez que não existe contrato formalizado com associações ou empresas para sua execução, nem mecanismo eficiente de controle implantado até o momento.

(ii) Campanhas Educativas sobre Descarte de Resíduos

No segundo semestre de 2024 foi realizada ação de orientação porta a porta no Distrito de Barro Preto, em resposta às frequentes denúncias de descarte irregular de lixo.

(iii) Placas Educativas instaladas em Ponto de Descartes Irregulares.

No intervalo entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro semestre de 2025, foram instaladas 40 placas educativas, sendo parte delas em locais indicados pela população e as demais em pontos estratégicos definidos pela Secretaria. A seguir, o levantamento dos principais pontos:

1. Rua Beija-Flor, s/n – Bairro JK (ao lado do nº 171);
2. Rua Diamantina – Bairro Nossa Senhora de Fátima (próximo ao nº 414);
3. MG-431, s/n – Bairro Padre Libério;
4. Rua Alagoas – Bairro São José (próximo ao nº 1135, próximo à placa da nascente do Bariri);
5. Rua Padre Evaristo – Bairro Vila Sinhô (próximo aos nºs 216 e 217);
6. Rua Raimundo Leite Praça – Bairro Recanto da Lagoa (bosque);
7. Rua Itabira – Bairro Vila Ferreira (rua de terra em frente à entrada do Alta Vista);
8. Rua Tucano, s/n – Bairro JK (ao lado do nº 249);
9. Rua Safira, s/n – Bairro Patafufo (Córrego do Pião);

10. Rua Luiz Gonçalves David, s/n – Bairro Santa Edwirges (ao lado da Escola Caic);
11. Rua Papa João XXIII – Bairro Padre Libério (próximo ao nº 52);
12. Rua Zico Alexandre – Bairro Padre Libério (próximo ao nº 161);
13. MG-431, s/n – Bairro Padre Libério (saída da Rua Papa João XXIII);
14. Praça José Izaurino Bernardes, s/n – Distrito Ascensão;
15. Rua Júlio Teixeira Duarte, s/n – Bairro Seringueiras;
16. Rua do Ouro, s/n – Bairro Jardim das Piteiras (esquina com Alameda dos Pinheiros);
17. MG-431, s/n – Entrada Caetano Preto;
18. Rua Vanessa Cristina de Almeida Theodoro, s/n – Bairro dos Ipês;
19. Rua Geraldo Alves da Silva – Bairro Dom Bosco (próximo ao nº 120);
20. Rua Henrique Bernadelli – Bairro Cores de Minas;
21. Rua Ênio Mendonça, s/n – Bairro Padre Libério.

Figura 16: Registro ilustrativo de uma das placas instaladas pelo Departamento de Resíduos Sólidos.



Fonte: Departamento de Resíduos Sólidos.

→ Ação 2.2.1 - Realizar Manutenção de Estradas Rurais com Práticas Sustentáveis

(i) Manutenção em estradas rurais (Secretaria de Obras)

A Secretaria de Obras e Infraestrutura detalhou os procedimentos e ações realizadas no primeiro semestre, que contribuíram diretamente para a segurança hídrica e a contenção de erosões no meio rural. A manutenção das estradas rurais adota um procedimento sequencial:

- **Roçada:** Inicialmente, é realizada a roçada da estrada, incluindo o corte de galhos de árvores, mato e pequenos arbustos que invadem a via.
- **Limpeza e Remoção de Detritos:** A Moto Niveladora (Patrol) é utilizada para capinar, juntar o mato, os galhos e a roçada (chamada de "bucha").
- **Contenção de Erosão com a "Bucha":** A Pá Carregadeira, com o apoio de caminhões basculante, remove a "bucha" e a deposita no entorno da estrada, especialmente em locais com grandes erosões causadas pela chuva, protegendo o terreno e evitando o aumento do problema.
- **Patrolamento e Cascalhamento:** Após a limpeza, a Patrol realiza o patrolamento da estrada para tapar buracos. Em morros íngremes e pontos críticos com maior probabilidade de virar atoleiro, é aplicado cascalho misturado com terra para garantir a transitabilidade no período chuvoso.
- **Procedência do Cascalho:** O cascalho é retirado de jazidas em fazendas próximas à estrada, sendo um procedimento rigoroso, visto que as jazidas de cascalho

estão sempre fora das Áreas de Preservação Permanente (APP).

No período, diversas estradas rurais foram alvo de manutenção, totalizando uma extensão significativa (com margem de erro de 5% para mais ou para menos na quilometragem):

Destaques de Extensão (KM):

- Trindade sentido Córrego do Barro: 18 KM
- Estradas secundárias entre Paivas e Matinha: 15 KM
- Floresta: 14 KM
- Muquém: 13 KM
- Paivas sentido Sobrado: 10,5 KM
- Matinha sentido Sobrado: 10 KM
- Jararaca: 10 KM
- Zé Cornélio (Torneiros a Carioca): 10 KM

A Secretaria também atuou em situações emergenciais:

- **Tempestade de 09/01/2025:** Uma forte tempestade com rajadas de vento derrubou dezenas de árvores nas estradas rurais.
- **Desobstrução de Vias:** A estrada da Jararaca ficou totalmente interditada, sendo liberada às 11:00h da manhã após o corte e remoção das árvores. As estradas de Floresta, Córrego do Barro e da Fazenda São Lourenço em Trindade ficaram parcialmente interditadas até a retirada dos detritos.

Figura 17 - (A e B): Patrolamento e cascalhamento nas estradas rurais.



Fontes: Registros disponibilizados pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura.

Ação 2.3.1 - Fortalecer o Sistema de Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal

(i) Ações de inspeção e regularização realizadas entre 2024 e 2025.

O Departamento de Serviços de Inspeção (S.I.M) apresentou dados referentes às ações de regularização realizadas no segundo semestre de 2024 e no primeiro semestre de 2025, até maio. O **quadro 1** apresenta as atividades executadas pelo departamento, possibilitando uma comparação entre os dois períodos.

Quadro 1: Consolidação das ações de inspeção e regularização realizadas entre 2024 e 2025.

Serviços e processos ligados à inspeção de produtos de origem Animal e Vegetal			
	2º semestre de 2024	1º semestre de 2025	
	Finalizados	Concluídos	Em andamento
Ofícios	90	159	-
Alvarás	23	14	2
Certificados	19	12	2
Registro de	7	1	6

Indústrias			
Baixa de Indústrias	-	10	1
Vistorias	-	24	
Processos tramitados	36	20	
INCRA	06 processos	08 processos	04 processos
Denúncias Atendidas	1	04 atendidas	02 encaminhadas
Selo Arte	1	4	15 produtos
Rótulos	255 + ou -	9	115 avaliados
GTAs	492.087 aves 1719 vitelos	257.050 aves 574 vitelos	-

Fonte informações/dados disponibilizados pelo Departamento S.I.M - SMADRMA.

Destaca-se uma expressiva movimentação no Sistema de Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal, com a análise e emissão de diversos certificados, alvarás, rótulos e Selos Arte, ações fundamentais para garantir a qualidade e a segurança dos produtos comercializados no território. Além disso, a significativa movimentação das Guias de Trânsito

Animal (GTAs) evidencia o dinamismo da pecuária local, funcionando como um importante indicador do fluxo produtivo na região.

Figura 18 - (A, B e C): Registros fotográficos de algumas vistorias feitas pela equipe do S.I.M.



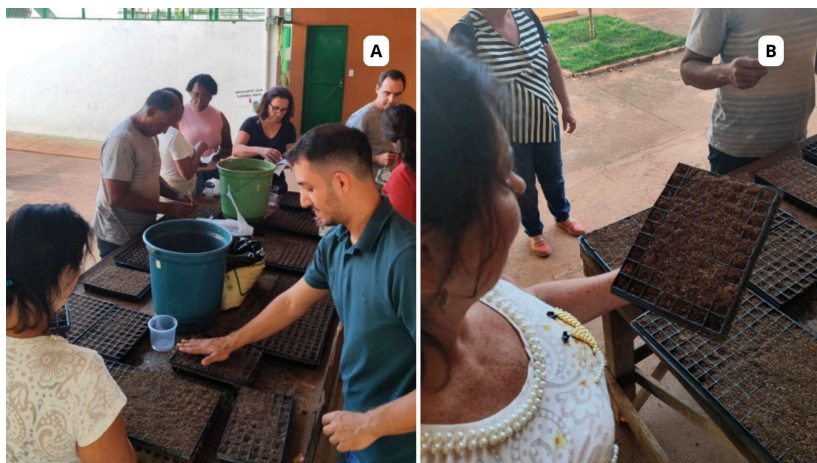
Fotos: Registro enviado pelo Departamento de Serviço de Inspeção.

(ii) Capacitação em Produção de Brotos

Em julho de 2024 foi realizada uma capacitação em produção de brotos, pelo departamento de Agronegócio da SMADRMA. A atividade teve como foco o ensino de técnicas simples e eficazes para o cultivo de brotos comestíveis, como alfafa, lentilha, feijão e girassol. Durante a capacitação, os participantes aprenderam sobre a seleção e higienização das

sementes, as condições ideais para a germinação, os cuidados diários e as formas corretas de consumo e armazenamento. A produção de brotos foi destacada como uma prática sustentável, econômica e altamente nutritiva, apresentando-se como uma alternativa viável tanto para o consumo doméstico quanto para pequenos empreendimentos voltados à alimentação saudável.

Figura 19 - (A e B): Registros fotográficos da capacitação.



Fotos: Registros enviados pelo Departamento de Agronegócio.

(iii) Capacitação em Produção de Cogumelos

A Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente realizou em agosto de 2024, uma capacitação sobre produção

de cogumelos, com o objetivo de fornecer aos participantes os conhecimentos teóricos e práticos necessários para iniciar essa atividade de forma sustentável e produtiva. Durante a capacitação, foram abordados temas como a escolha das espécies de cogumelos, preparo do substrato, técnicas de inoculação, condições ideais de temperatura e umidade, além dos cuidados essenciais no cultivo. A atividade também destacou os benefícios econômicos e nutricionais da produção de cogumelos, apresentando-se como uma alternativa viável de geração de renda para pequenos produtores.

Figura 20 - (A e B): Registros fotográficos da capacitação.

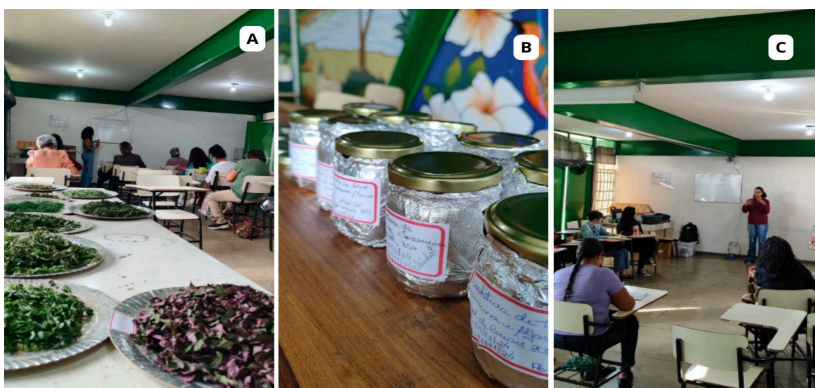


Fotos: Registro enviado pelo Departamento de Agronegócio.

(iii) Capacitação - Cosmética Natural

Foram realizados dois módulos do Curso de Cosmética Natural. O Módulo I, em julho de 2024, que abordou a formulação de produtos com ingredientes de origem vegetal e mineral, promovendo práticas sustentáveis e conscientes. Já o Módulo II, em novembro de 2024, aprofundou os conhecimentos, ensinando técnicas avançadas para a produção de cremes, óleos essenciais, sabonetes e shampoos naturais. As capacitações prepararam os participantes para o desenvolvimento de cosméticos saudáveis, éticos e ecologicamente responsáveis.

Figura 21 - (A, B e C): Registros fotográficos da capacitação.



Fotos: Registro enviado pelo Departamento de Serviço de Inspeção.

(iii) Roda de Conversa sobre Inspeção e Produção de Alimentos de Origem Animal

Em junho de 2025, dentro da programação do Junho Verde, a Escola Municipal Marechal Deodoro, na comunidade de Meireles, sediou uma roda de conversa com a participação do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e da comunidade local. O encontro contou com a presença de representantes do IMA e técnicos do S.I.M que dialogaram com os moradores sobre mecanismos de registro e promoção de famílias e produtores rurais que atuam na produção de alimentos de origem animal.

Figura 22: Registros fotográficos da roda de conversa.



Fotos: Registro enviado pelo Departamento de Serviço de Inspeção.

→ Ação 2.3.2 - Promover a Assistência Técnica e a Extensão Rural

No segundo semestre de 2024, a equipe técnica da EMATER - Pará de Minas realizou ações integradas em parceria com instituições públicas, com foco no fortalecimento da agricultura familiar, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico local. As principais atividades incluíram:

- **Assistência técnica em avicultura familiar e produção de alimentos para o PNAE:** orientações sobre manejo e apoio à produção agroecológica.
- **Seminário com a Superintendência Estadual de Educação e Diretores – PNAE:** Participação em seminário promovido pela Superintendência Estadual de Educação, com foco na articulação entre assistência técnica, gestão escolar e alimentação escolar.
- **Reunião no Assentamento Ismene Mendes:** Encontro com famílias para planejamento de atividades produtivas e apoio à organização comunitária.

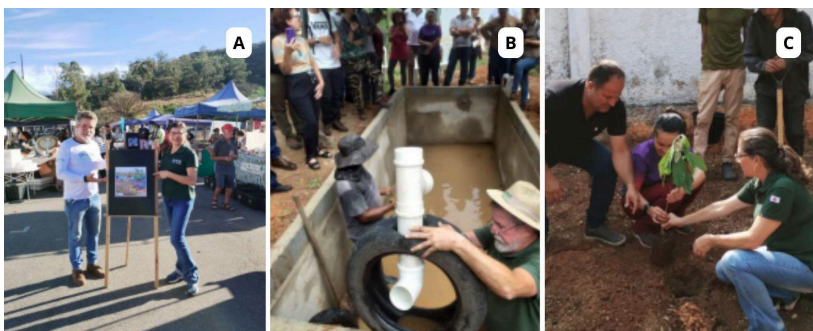
- **Evento sobre Preservação Ambiental – Perigos das Queimadas:** Ação educativa realizada em parceria com o Corpo de Bombeiros e demais instituições, com foco na conscientização dos impactos das queimadas.
- **Programa de saneamento rural (TEVAP):** instalação de fossas sépticas em áreas rurais.
- **Capacitação de agroindústrias familiares:** com foco em rotulagem e processamento de doces;
- **Plantio de árvores no Dia da Árvore:** promovendo educação ambiental e valorização da vegetação nativa.

Figura 23 - (A, B e C): Registros das atividades da EMATER.



Legenda (A): Assistência Técnica Produção de Alimentos- PNAE. (B): Assistência Técnica em Avicultura Familiar. (C): Reunião com representantes de feirantes - Associativismo.

Figura 24 - (A, B e C): Registros das atividades da EMATER.



Legenda (A): Evento sobre Preservação Ambiental – Perigos das queimadas. (B): Programa Saneamento Rural – Construção de Fossas – TEVAP. (C): Plantio de árvores – Dia da Árvore Incentivo de preservação ao Meio Ambiente.

A EMATER disponibilizou, para a composição deste relatório, um levantamento anual das ações realizadas no ano de 2024, conforme apresentado no anexo. O documento consolida os atendimentos técnicos prestados em diversas áreas de atuação, foram atendidas um total de 122 famílias agricultoras (AF) e 124 pessoas pertencentes a demais públicos, totalizando 4.072 atendimentos a 246 clientes distintos, entre agricultores familiares e demais públicos. As principais frentes de atuação incluíram criações (exceto bovinocultura), com 1.492 atendimentos, inclusão produtiva (902), comercialização e gestão (610), e hortaliças e frutas (376). A área de segurança hídrica e sustentabilidade ambiental

também teve destaque, com 304 atendimentos. Esses dados reforçam o papel estratégico da assistência técnica na promoção do desenvolvimento rural sustentável e na qualificação das cadeias produtivas locais

Quadro 2: Resultados da Emater–MG no Município de Pará de Minas (2024).

Áreas de Atuação	Clientes atendidos	Atendimentos prestados
ATER Bovinocultura	26	179
ATER Cafeicultura	0	0
ATER Criações (exceto bovinocultura)	103	1492
ATER Culturas (exceto cafeicultura)	3	143
ATER Hortaliças e Frutas	100	376
Agroecologia	33	66
Comercialização e Gestão	147	610
Inclusão Produtiva	174	902
Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental	62	304

Fonte: EMATER - Pará de Minas (2024).

(ii) No período de janeiro a maio de 2025, foram realizados atendimentos no âmbito da Assistência Técnica e

Extensão Rural pela EMATER local, voltados à temática ambiental, totalizando 82 clientes atendidos e 130 atendimentos realizados. Essas ações visam apoiar os produtores rurais no cumprimento da legislação ambiental, na adoção de práticas sustentáveis e na promoção da agroecologia.

A distribuição dos atendimentos por temática foi a seguinte:

- Legislação Ambiental:
 - 2 clientes atendidos
 - 4 atendimentos realizados
- Destinação correta de embalagens de agrotóxicos:
 - 3 clientes atendidos
 - 3 atendimentos realizados
- Agroecologia:
 - 47 clientes atendidos
 - 72 atendimentos realizados

As ações de agroecologia representaram o maior volume de atendimentos, evidenciando a crescente demanda por práticas agrícolas sustentáveis e alternativas ao uso intensivo de insumos químicos. Os atendimentos ocorreram de forma presencial, por meio de visitas técnicas, reuniões

comunitárias e orientações individuais, sempre alinhados às diretrizes ambientais e sanitárias vigentes.

→ Ação 2.3.4 - Fomentar a Meliponicultura e Apicultura

(i) Encontro regional dos Apicultores

Em agosto de 2024, a SMADRMA realizou um encontro que reuniu diversos palestrantes com ampla experiência nas áreas de criação de abelhas nativas sem ferrão (meliponicultura) e abelhas com ferrão (apicultura). O objetivo do evento foi compartilhar conhecimentos, técnicas e práticas sustentáveis, abordando temas como a importância ecológica das abelhas, o manejo adequado das colmeias, a produção de mel, a conservação das espécies nativas e os desafios enfrentados pelos criadores diante das mudanças ambientais.

Figura 25 - (A, B e C): Registros do encontro regional dos Apicultores.



Fotos: Registro enviado pelo Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

(ii) Programa de Fomento à Apicultura de Pará de Minas

Foi criado em novembro de 2024, o “Programa de Fomento à Apicultura de Pará de Minas”, com o objetivo de capacitar os produtores locais, promovendo o fortalecimento e o desenvolvimento sustentável da atividade apícola no município. Como parte dessa iniciativa, foi formado o Grupo de Apicultores, que iniciou seu primeiro ciclo de treinamentos no segundo semestre de 2024. A formação conta com aulas teóricas mensais, realizadas sempre aos sábados, na sede da Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, e ainda com visitas técnicas às propriedades e consultoria online. O conteúdo inclui temas essenciais como

manejo de colmeias, controle de doenças, produção de mel, polinização, e a relevância da apicultura para o meio ambiente.

No mês de julho de 2025, foi realizada mais uma edição do encontro mensal de assistência técnica ao grupo de apicultores de Pará de Minas.

Figura 26 - (A, B e C): Registros do 1º encontro entre os apicultores do programa.



Fotos: Registro enviado pelo Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

(iii) Capacitação em Cosmética Natural - Uso Sustentável de Produtos Apícolas

Em abril de 2025, foi realizada pela SMADRMA, uma capacitação em cosmética natural, com dois dias de curso, abordando o uso sustentável de produtos apícolas, como mel, própolis e cera de abelha, na elaboração de cosméticos

naturais. Os participantes aprenderam a produzir sabonetes artesanais, um bálsamo labial e um repelente natural, valorizando os recursos da apicultura e da flora local. A atividade uniu teoria e prática, promovendo a sustentabilidade, o empreendedorismo e o fortalecimento da meliponicultura e apicultura como atividades produtivas.

Figura 27 - (A e B): Registros da capacitação.



Fotos: Registro enviado pelo Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

→ Ação 2.3.5 - Fomentar a Pecuária Leiteira e de Corte no território com sustentabilidade

A Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente, por meio do departamento de Serviços de Inspeção Municipal (S.I.M), desenvolve o “Programa + Pecuária”, uma importante iniciativa voltada para o fortalecimento e a modernização das atividades pecuárias no município. Durante o período analisado

(**Quadro 3**), observa-se um avanço expressivo nas ações de fomento à pecuária leiteira e de corte, com destaque para o fortalecimento do Programa, que resultou em um número significativo de inseminações realizadas e elevadas taxas de prenhez.

Quadro 3: Consolidação das ações do Programa + Pecuária realizadas entre 2024 e 2025.

	2/2024 (Finalizados)	1/2025
Programa + Pecuária	<u>4º Protocolo:</u> 66 inseminações 87% de prenhez	<u>5º Protocolo (Finalizados)</u> 65 inseminações
		<u>6º Protocolo (Em andamento)</u> 83 matrizes para protocolar

Figura 28 - (A e B): Registros de inseminações realizadas pela equipe do S.I.M.



Fotos: Departamento S.I.M - SMADRMA.

→ Ação 2.3.6 - Promover Sistemas Agroflorestais no território

(i) Projetos SAFs

Como início da construção dos projetos de SAFs, o projeto técnico da unidade demonstrativa do PRA Produzir Sustentável definiu duas implantações de sistemas agroflorestais na Unidade Demonstrativa como ações e finalidades distintas: **SAF 01**, já implantado e em fase de produção, foi construído durante um mini-curso prático mencionado no tópico (ii) desta sessão, com o plantio

consorciado de hortaliças e espécies de ciclo curto. A área já está gerando produção para os proprietários envolvidos, demonstrando os resultados positivos do modelo; **SAF 02** será implantado com foco no plantio consorciado de espécies frutíferas e árvores nativas. O arranjo permitirá a geração de múltiplos produtos e serviços ecossistêmicos, como frutos, madeira, biomassa e fixação de nitrogênio.

Ambos os projetos visam demonstrar práticas sustentáveis de produção e servir de modelo para a capacitação de produtores rurais e a disseminação de técnicas de agrofloresta e agricultura regenerativa.

(ii) Capacitação na Implantação de Sistemas Agroflorestais

Em consonância com projeto técnico da unidade demonstrativa, foi realizada, em dezembro de 2024, a implantação de um Sistema Agroflorestal (SAF) na Fazenda Gado Novo, unidade demonstrativa do Programa PRA – Produzir Sustentável, no município de Pará de Minas. Foi realizado o plantio consorciado de hortaliças e espécies de ciclo curto, como rabanete, rúcula, alface, brócolis, berinjela,

cebolinha, salsinha e beterraba visando uma produção diversificada e rápida. A implantação ocorreu durante um curso promovido pela Secretaria de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, nos dias 6 e 7 de dezembro, que integrou atividades teóricas e práticas.

Figura 29 - (A, B e C): Registros da capacitação em SAF.



Fotos: Departamento de Políticas de Sustentabilidade (SMADRMA).

→ **Ação 2.3.7 - Promover a Capacitação sobre Técnicas de Compostagem Agrícola e de Carcaças, bem como o Uso Adequado do Composto Orgânico como adubo**

Foi realizada em agosto de 2024 uma capacitação sobre compostagem e criação de minhocas. A atividade teve como objetivo ensinar técnicas sustentáveis de

reaproveitamento de resíduos orgânicos para a produção de adubo natural, o húmus de minhoca.

Durante a capacitação, os participantes aprenderam sobre os princípios da compostagem, os materiais adequados, o manejo correto das composteiras e os cuidados na criação das minhocas californianas, reconhecidas por sua eficiência na transformação de matéria orgânica.

A ação destacou os benefícios ambientais e econômicos da prática, como a redução do lixo doméstico, a melhoria da fertilidade do solo e o incentivo à agricultura ecológica. Além disso, proporcionou conhecimentos práticos acessíveis, promovendo a conscientização ambiental e a autonomia na produção de insumos naturais.

Figura 30 - (A e B): Registros da capacitação em compostagem e criação de minhocas.



Fotos: Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

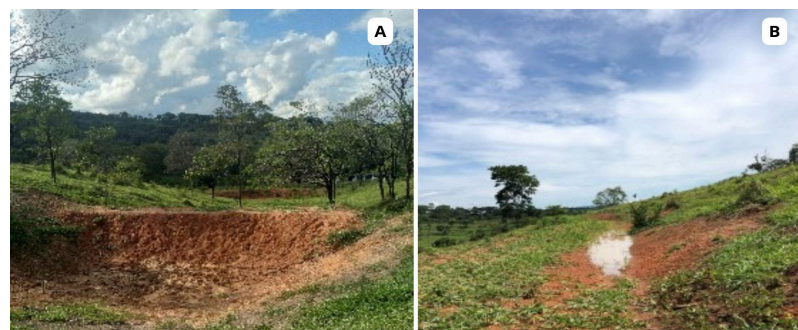
→ Ação 2.3.9 - Executar Ações de Conservação de Solo e Água para Prevenção e Contenção de Erosões

Além das ações de manutenção de barraginhas do Programa Produtor de Águas, também foram aplicadas práticas conservacionistas na Unidade Demonstrativa do PRA Produzir Sustentável. O trabalho de construção de barraginhas teve início em setembro de 2024, enquanto o terraceamento foi executado no mesmo mês, utilizando o nível óptico disponibilizado pela EMATER, para garantir o correto nivelamento do terreno. Nesta etapa, foram construídas aproximadamente 18 barraginhas e cerca de 2 km de curvas de nível, contribuindo para a conservação do solo, retenção de

água e prevenção de erosões na propriedade, localizada em Gorduras, zona rural de Pará de Minas.

Também no Programa Produtor de Águas foi dada a continuidade das ações de manutenção de barraginhas, contemplando 12 propriedades localizadas nas regiões do Sobrado, Bom Sucesso, Matinha e Mata dos Pimentas. Nesta etapa, foram realizadas manutenções em 70 barraginhas e construídas mais 3 novas estruturas.

Figura 31 - (A e B): Barraginha e curva de nível construídas na Unidade Modelo do PRA Produzir em 2024.

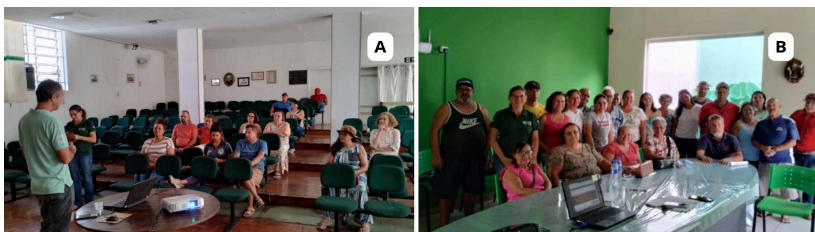


Fonte: Departamento de Políticas de Sustentabilidade (SMADRMA).

→ **Ação 2.3.10 - Fomentar o associativismo, cooperativismo e empreendedorismo rural**

No segundo semestre de 2024, a EMATER local realizou uma reunião com representantes de feirantes locais, com o objetivo de fortalecer a organização coletiva e fomentar o associativismo entre os participantes. A ação integrou as estratégias de Assistência Técnica e Extensão Rural voltadas ao desenvolvimento da agricultura familiar e à valorização dos circuitos curtos de comercialização.

Figura 32 - (A e B): Registros da reunião com os feirantes locais.



Fotos: EMATER - MG de Pará de Minas.

→ **Ação 2.3.11 - Fomentar o Peixamento (soltura de peixes) como objetivo Recuperar a Ictiofauna Nativa e Promover a Pesca Artesanal**

(i) Atividade: Soltura de peixes

A Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente realizou, em julho de 2024, uma ação de soltura de peixes na microbacia do Ribeirão Paciência, com o objetivo principal de repovoar os ambientes aquáticos locais, contribuindo para a recuperação da ictiofauna nativa e o fortalecimento da pesca artesanal. Foram soltas espécies nativas e tradicionais da região, como tilápias e lambaris, selecionadas estrategicamente para favorecer o equilíbrio ecológico.

Figura 33 - Soltura dos peixes na microbacia do Ribeirão Paciência.



Fonte: Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

(ii) Capacitação no manejo em Piscicultura

Em agosto de 2024, foi realizada uma capacitação em piscicultura na sede da SMADRMA, com o objetivo de

apresentar fundamentos teóricos e práticos sobre a criação de peixes em cativeiro, com foco na produção sustentável e no aproveitamento de recursos locais. Durante a atividade, foram abordados temas como escolha de espécies, manejo da água, alimentação, controle de doenças e estruturação de tanques. A capacitação também ressaltou a piscicultura como alternativa de geração de renda e segurança alimentar, especialmente em comunidades rurais.

Figura 34 - (A e B): Registros da capacitação em Piscicultura.



Fonte: Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

EIXO 3. Promover a Sustentabilidade no Meio Urbano

Estratégia 3.1 - Fortalecimento da Gestão de Resíduos na Área Urbana

→ Ação 3.1.1 - Aprimorar a Coleta Seletiva Urbana

Atualmente, a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Pará de Minas (ASCAMP) é responsável pela coleta seletiva no município; entretanto, o serviço ainda não abrange toda a área urbana e não há informações disponíveis sobre as rotas realizadas, o que dificulta o acompanhamento da meta de cobertura de 50% dos domicílios urbanos. Em relação às campanhas de mobilização, foi solicitado em 2024 um planejamento para aprimorar a coleta seletiva, porém até o momento não houve retorno.

→ Ação 3.1.2 - Elaborar e implementar o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PGIRS no município

A elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) teve início em 2022, com a finalização do Termo de Referência em 2024; entretanto, o documento não foi aprovado. Em 2025, o processo foi retomado em conjunto com o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), de forma a integrar os instrumentos de planejamento. Dessa forma, até o momento, o PGIRS não se encontra elaborado nem em fase de implementação, permanecendo como pendência para os próximos períodos. No próximo relatório anual será apresentado os passos seguintes da elaboração deste plano.

→ Ação 3.1.3 - Ampliar a coleta de resíduos sólidos inservíveis

De acordo com informações disponibilizadas pelo Departamento de Resíduos Sólidos da Prefeitura Municipal, a coleta de resíduos inservíveis atualmente cobre 100% do município de Pará de Minas.

Estratégia 3.2 - Prevenção e Combate a Queimadas e Incêndios

→ Ação 3.2.2 - Fomentar Brigada de Prevenção e Combate à Queimadas e Incêndios Florestais

(i) Grupo de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

No primeiro semestre de 2025, o Departamento de Políticas de Sustentabilidade da Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente coordenou a formação de um grupo de trabalho interinstitucional com foco na prevenção e combate a incêndios florestais na zona rural do município. A iniciativa reuniu representantes da Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente (SMADRMA), Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Instituto Estadual de Florestas (IEF), Guarda Civil Municipal, EMATER, entre outros parceiros.

A primeira reunião do grupo, realizada em 9 de abril de 2025, resultou em propostas importantes:

- Criação de dois núcleos piloto em regiões rurais vulneráveis (como o distrito de Carioca), com foco em educação ambiental e mobilização comunitária;

- Participação do município no programa estadual "Minas Contra o Fogo";
- Organização de ações educativas, como blitzes, exposições e palestras;
- Capacitação de brigadistas locais e agentes públicos;
- Criação de NUPDECs (Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil) em comunidades estratégicas, como Meireles e Gorduras.

Figura 35 - (A e B): Registros da primeira reunião do GT com a participação de representantes da EMATER, SMADRMA, IEF, CBM e GCM.



Fonte: Departamento de Políticas de Sustentabilidade.

Atualmente as atividades e andamento do processo estão paralisados por falta de verba.

(ii) Realização do Seminário “Juntos Contra as Queimadas”

Como parte do processo de mobilização comunitária e educativa, foi realizado em maio de 2025, no Sindicato Rural de Pará de Minas, o seminário “Juntos Contra as Queimadas”, com a participação de órgãos públicos, especialistas e representantes das comunidades rurais.

O evento teve como objetivo:

- Promover o debate técnico e intersetorial sobre os incêndios florestais;
- Ampliar o acesso à informação e ao conhecimento sobre práticas preventivas;
- Mobilizar a sociedade para a coesão e resposta comunitária em situações de emergência ambiental.

Durante o seminário, foi apresentada a proposta dos projetos-piloto de prevenção nas zonas rurais e discutida a formação dos primeiros NUPDECs do município. A mobilização marcou o início da agenda de ações descentralizadas no território rural durante o segundo semestre de 2025.

Figura 36 - (A e B): registros do seminário “Juntos contra as Queimadas”.



Fotos: Departamento de Políticas de Sustentabilidade (SMADRMA).

Estratégia 3.3 - Fortalecimento da Produção de Alimentos e Agricultura Familiar em Meio Urbano

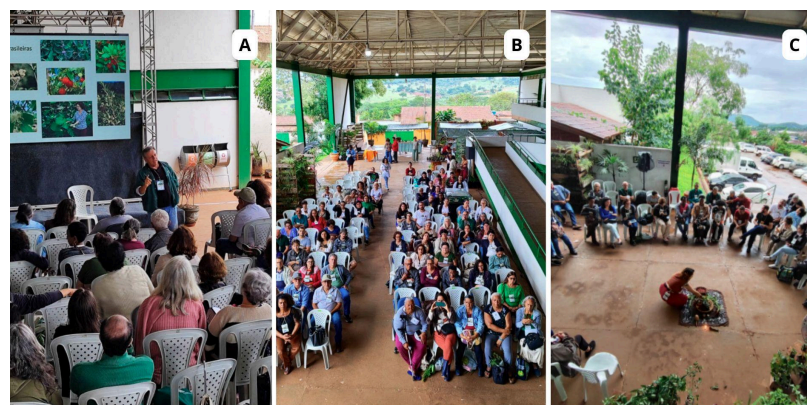
→ Ação 3.3.1 - Fomentar os Programas de Distribuição de Kit Pomar, Hortas Comunitárias e Hortas nas Escolas

(i) Evento: Encontro Regional de Plantas Medicinais

Em novembro de 2024, a SMADRMA realizou o Encontro Regional de Plantas Medicinais, com o objetivo de promover a troca de experiências sobre o uso terapêutico dessas plantas. O evento reuniu profissionais, produtores e pesquisadores, que compartilharam técnicas de cultivo e preparo, além de oferecer oficinas práticas, palestras e rodas de

conversa sobre propriedades terapêuticas, agricultura sustentável e preservação de espécies nativas. A iniciativa valorizou o resgate de saberes tradicionais e o uso responsável das plantas medicinais, fortalecendo a sustentabilidade e a cultura local.

Figura 37 - (A, B e C): Registros do Encontro Regional de Plantas Medicinais em 2024.



Fotos: Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

(ii) Capacitação em Boas Práticas na Agricultura Familiar

Em março de 2025, a Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, em parceria com o Sindicato Rural de Pará de Minas e o Sistema FAEMG-SENAR, promoveu uma verdadeira imersão no

universo das Boas Práticas na Agricultura Familiar. Uma iniciativa necessária para quem deseja se qualificar, aprimorar sua postura profissional e fortalecer ainda mais a agricultura familiar no município.

Figura 38: Registro dos participantes da capacitação.



Foto: SMADRMA.

(iii) Atividade: Plantio de muda nas escolas

A Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente vem desenvolvendo iniciativas integradas que promovem a sustentabilidade e o fortalecimento da conexão das comunidades com o meio ambiente. Entre as ações, destacam-se as hortas escolares, implantadas e mantidas de forma colaborativa, que incentivam a aprendizagem prática, o

consumo de alimentos saudáveis e a educação ambiental por meio do programa "EducaAgro – Cultivando Saberes".

Em março de 2025, foi realizado dois plantio de árvores em escolas, primeiro na Escola Marechal Deodoro, em Meireles, seguido, na escola Apogeu. Além disso, as hortas comunitárias, mantidas coletivamente por moradores, promovem a segurança alimentar e a economia local.

Nessas ações, também foi realizado o plantio de mudas de árvores frutíferas, como limão galego, goiaba roxa, banana, laranja sanguínea e abacate, fortalecendo a sustentabilidade e a qualidade de vida no município.

Figura 39: Registro do plantio na escola.



Fotos: Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

(iv) Capacitação de cultivos de Plantas Medicinais

Em abril de 2025, a Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente promoveu uma capacitação de cultivos de plantas medicinais voltado à troca de conhecimentos entre os participantes, com orientações práticas sobre preparo do solo, escolha de espécies, plantio e manutenção de plantas. Também foi realizada a distribuição de kits de plantas medicinais e reforçada a conscientização sobre a importância do uso sustentável dos recursos naturais. Entre os resultados alcançados, destacam-se a capacitação de 24 participantes em técnicas de cultivo de plantas medicinais, a produção e distribuição de mudas, além do fortalecimento do vínculo entre práticas agrícolas tradicionais e técnicas modernas de cultivo sustentável.

Figura 40 - (A e B): Registro da capacitação.

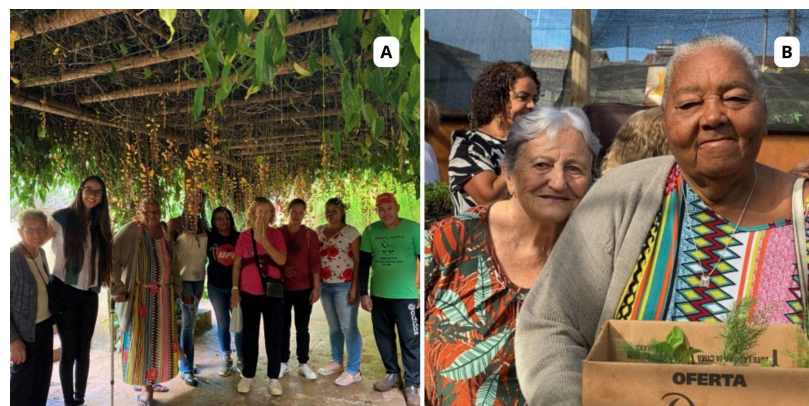


Fotos: Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

(v) Visitação e Capacitação sobre Plantas Medicinais

No dia 9 de maio de 2025, o Lar dos Idosos realizou uma visita à Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente, tendo a oportunidade de conhecer todos os setores da instituição. Durante a visita, também foi promovida uma capacitação sobre plantas medicinais no viveiro, proporcionando aos participantes novos conhecimentos sobre o cultivo e o uso terapêutico dessas espécies, fortalecendo a promoção da saúde, a educação ambiental e a valorização dos saberes tradicionais.

Figura 41 - (A e B): Registro da visita do Lar dos Idosos.



Fotos: Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

EIXO 4. Gestão Ambiental e Ordenamento do Território

Estratégia 4.1 - Elaboração, Revisão, Integração e Implementação de Planos e Programas

→ Ação 4.1.1 - Atualizar o Plano de Contingência da Defesa Civil para Áreas Críticas de Incêndios Florestais e Riscos de Alagamento

No segundo semestre de 2024, foi concluída a atualização do Plano de Contingência da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) de Pará de Minas, com data de finalização em 31 de outubro de 2024. A nova versão ampliou as estratégias de prevenção e resposta aos riscos de incêndios florestais e alagamentos, incorporando mapeamentos atualizados das áreas críticas e procedimentos operacionais mais eficientes.

Entre os principais avanços estão o fortalecimento do monitoramento meteorológico, a implementação de ações preventivas como aceiros e vigilância por drones, e a padronização dos protocolos de resposta rápida. A atualização

também consolidou a atuação integrada entre órgãos municipais, estaduais e voluntários, aprimorando a gestão de emergências e a proteção das comunidades vulneráveis. A Defesa Civil segue coletando informações para novas atualizações no plano.

→ 4.1.2 - Elaborar e Implementar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

O setor responsável informou que a elaboração do Plano encontra-se paralisada devido à falta de equipe dedicada para dar seguimento à sua criação. Este é um ponto crítico que merece atenção, pois a implementação deste Plano é fundamental para alinhar as políticas de desenvolvimento rural com os princípios de sustentabilidade e conservação da Mata Atlântica no município.

→ Ação 4.1.3 - Revisar o Plano Municipal de Saneamento Básico

Está em andamento a reestruturação do Plano Municipal de Saneamento Básico, cuja nova versão contemplará estratégias ampliadas, com o objetivo de estender

as ações de saneamento a todas as regiões do município. A reestruturação do plano está sob a responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e da Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente.

→ 4.1.4 - Revisar o Plano Diretor em consonância com o PMMAC

Está previsto que, em 2026, o Plano Diretor seja reestruturado. Este processo será o momento ideal para que o PMMAC e outros instrumentos de políticas públicas relevantes sejam formalmente apresentados e incorporados ao Plano Diretor, garantindo que o planejamento territorial do município esteja em sintonia com os objetivos de conservação e desenvolvimento sustentável da Mata Atlântica. Futuras informações serão apresentadas no próximo relatório anual.

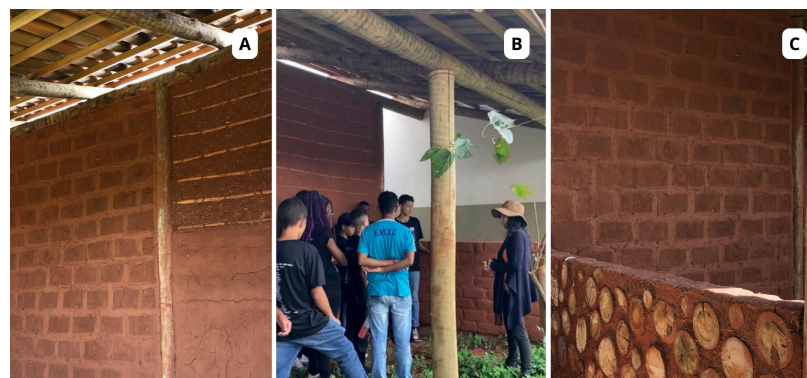
Estratégia 4.2 Mobilização Social e Educação Ambiental

→ Ação 4.2.2 - Realizar programas e ações do Plano Municipal de Educação Ambiental

(i) Capacitação: Bioconstrução

A SMADRMA promoveu uma capacitação de Bioconstrução, em outubro de 2024. A capacitação teve como principal objetivo ensinar técnicas sustentáveis de construção, utilizando materiais naturais como terra crua, madeira, palha e bambu. Durante o curso, os participantes aliaram teoria e prática, construindo uma estrutura real com técnicas como a fabricação de tijolos de barro e aplicação de revestimentos naturais.

Figura 42 - (A, B e C): Registros da capacitação de Bioconstrução.



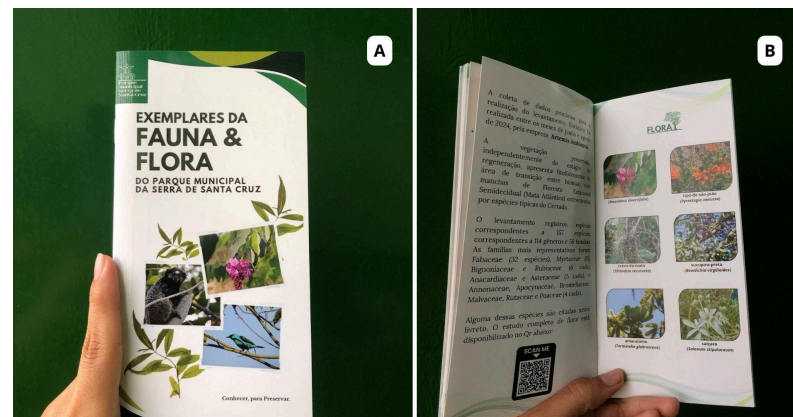
Fotos: Departamento de Agronegócio (SMADRMA).

A atividade proporcionou uma experiência prática de como integrar a construção ao meio ambiente, respeitando princípios de sustentabilidade e aproveitando recursos locais.

(ii) Atividade: Construção do livreto “Exemplares da Fauna e Flora do Parque Municipal da Serra da Santa Cruz”

Em dezembro de 2024, a SMADRMA por meio do departamento de Políticas de Sustentabilidade, realizou o lançamento do livro “**Exemplares da Fauna e Flora do Parque Municipal da Serra da Santa Cruz**”. O livreto é fruto do trabalho dos levantamentos de fauna e flora dentro do parque para o plano de manejo. O intuito foi divulgar o conhecimento sobre as espécies à população. O livreto está sendo distribuído nos eventos da secretaria, principalmente nos circuitos de visitação de escolas na sede, onde alunos do ensino primário e fundamental visitam as atividades da secretaria.

Figura 43 - (A, B e C): Registros da capacitação de Bioconstrução.



Fotos: Departamento de Políticas de Sustentabilidade (SMADRMA).

(iii) Evento: 1ª e 2ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de Pará de Minas.

Dando continuidade às ações iniciadas em dezembro de 2024, a Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente realizou a 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente (CMMA), que contou com 9 participantes. O evento teve como tema central: “Emergência Climática: o Desafio da Transformação Ecológica”, alinhado à Portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) nº 1.079, de 10 de junho de 2024, que convocou a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente (5ª CNMA). Em janeiro de 2025, foi realizada

a 2ª Conferência Municipal de Meio Ambiente, dessa vez, com uma demanda maior de pessoas (30).

Figura 44 - (A, B e C): Registros da capacitação de Bioconstrução.



Fotos: SMADRM.

(iv) Evento: Documentário Ribeirão Paciência

No dia 11 de dezembro, foi realizada uma ação educativa com a exibição do documentário “**Ribeirão Paciência**”, uma produção que aborda de forma sensível e informativa a importância ambiental, histórica e cultural de um dos principais mananciais de abastecimento público de Pará de Minas.

O documentário destaca o contexto socioambiental das comunidades que vivem às margens do ribeirão, desde suas nascentes até a foz, e convida a população a refletir sobre a

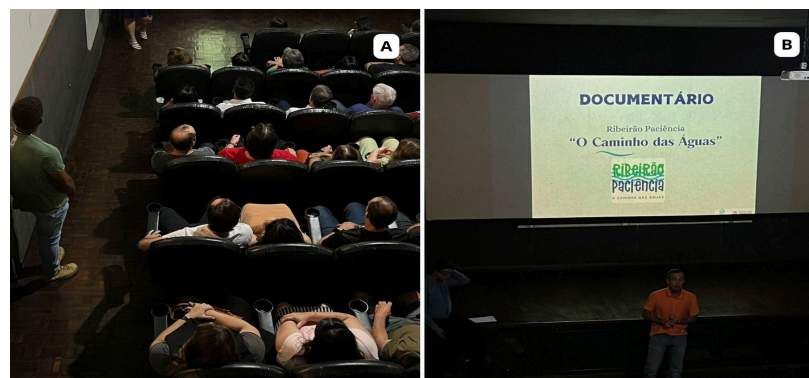
relação entre o uso da água, a preservação dos recursos naturais e a identidade local.

A atividade teve como principal objetivo sensibilizar e conscientizar a comunidade paraminense sobre a importância do Ribeirão Paciência e da conservação de seus recursos hídricos, estimulando o sentimento de pertencimento e o engajamento na proteção do meio ambiente.

O documentário pode ser acessado no link abaixo:

<https://youtu.be/8YkPgUdSOhY?si=UNOmdOusrQSzzikf>

Figura 45 - (A e B): Registros do Evento e exibição do documentário.



Fotos: Departamento de Políticas de Sustentabilidade (SMADRM).

(v) Abertura das atividades de EA - Proteção e Dignidade Animal

Em março de 2025, a Secretaria de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente promoveu a abertura da Educação Ambiental 2025, marcando o início das ações educativas do ano. Durante o evento, foi apresentado o programa **“Conhecendo o Meio Ambiente”**, que em 2025 passou a incorporar a nova temática **“Proteção e Dignidade Animal”**. A campanha incluiu palestras e ações educativas, com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a prevenção dos maus-tratos e a promoção do bem-estar animal.

(vi) Evento: 1º Concurso de Redação

Em abril de 2025, a Secretaria de Agronegócio e Meio Ambiente, por meio do departamento de Educação Ambiental, lançou o 1º Concurso de Redação, ação integrante do projeto “Pará de Minas em Cores – Cuidando de Nossa Cidade”, que será desenvolvido ao longo do ano.

A iniciativa tem como objetivo a valorização dos espaços públicos, como praças e jardins, e busca promover a conscientização ambiental entre os alunos do 7º e 8º anos do ensino fundamental das escolas da rede pública municipal.

Com o intuito de instituir o Programa “Adote uma Praça e Conecte-se ao Verde”, a Secretaria de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente está promovendo parcerias com empresas privadas de Pará de Minas.

A proposta visa à revitalização, manutenção, recuperação e conservação das praças públicas do município, proporcionando à população espaços mais agradáveis e acolhedores, reconhecendo-os como locais de uso comum, administrados pelo poder público e pertencentes a todos os cidadãos.

Figura 46 - (A, B e C): Registros da divulgação do 1º Concurso de Redação.



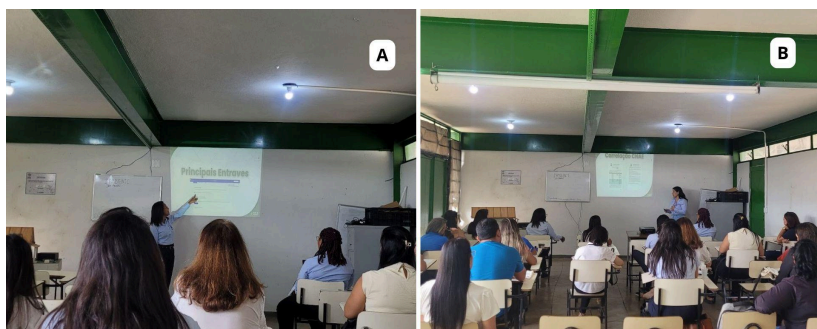
Fotos: Departamento de Educação Ambiental (SMADRMA).

(vii) Evento: 1º Pauta “Diálogo com os Contadores”.

Em abril de 2025, foi realizada a ação “1º Ambiente em Pauta – Diálogo com os Contadores”, promovida pela SMADRMA, reunindo contadores e profissionais da área para esclarecer dúvidas sobre a liberação de alvarás ambientais, a correlação entre atividades econômicas e regularização ambiental, além do uso da plataforma SINAL.

Conduzido pelo Departamento de Licenciamento Ambiental, o bate-papo buscou promover a educação ambiental técnica e prática, fortalecendo a parceria entre o setor produtivo e a gestão ambiental municipal.

Figura 47 - (A e B): Registros da 1º Pauta “Diálogo com os Contadores”.



Fotos: Departamento de Licenciamento Ambiental (SMADRMA).

(viii) Ação Educativa contra incêndios criminosos

No dia 5 de junho de 2025, dentro da programação do Junho Verde do município, foi realizada uma ação educativa promovida pela Defesa Civil, em parceria com o Corpo de Bombeiros, a Guarda Civil e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. A iniciativa teve como objetivo orientar a população sobre práticas que contribuem para salvar vidas e preservar o meio ambiente, reforçando a importância da conscientização comunitária nas ações de prevenção e sustentabilidade.

Figura 48 - (A, B e C): Registros da ação educativa contra incêndios criminosos. Equipe da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Meio Ambiente e outros órgãos.

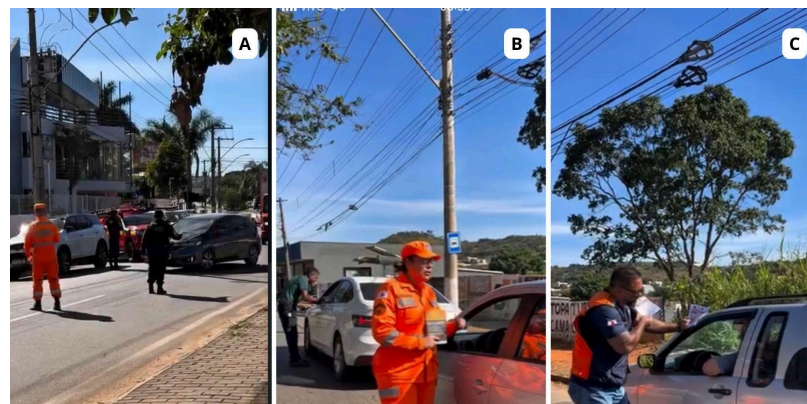


Foto: Rede Social da Defesa Civil.

(ix) Criação do Projeto “Defesa Civil nas Escolas”

Em junho de 2025, a Defesa Civil Municipal de Pará de Minas lançou o projeto **“Defesa Civil nas Escolas”**, iniciativa que leva conscientização sobre riscos e desastres diretamente para as salas de aula, em parceria com as Secretarias Municipais, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e outras entidades públicas. O projeto iniciou em fase piloto, com a missão de ser expandido para todas as escolas do município.

No início de junho aconteceu o primeiro encontro, realizado na Escola Marechal Deodoro, na comunidade de Meireles, primeira instituição a receber o projeto. A atividade contou com a participação do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que levaram aos alunos orientações práticas sobre prevenção de incêndios florestais.

Figura 49 - (A, B, C e D): Registros do encontro da equipe técnica com os alunos de Meireles.



Fotos: SMADRMA e Defesa Civil.

(xi) Ações do Junho Verde da Secretaria de Meio Ambiente

No mês de junho de 2025, a Prefeitura de Pará de Minas realizou uma série de atividades ambientais dentro da programação do Junho Verde, coordenadas pela Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, em parceria com diversas instituições públicas e privadas. O cronograma, com duração de 15 dias, contemplou ações de educação ambiental, conscientização da comunidade, preservação da biodiversidade e promoção da sustentabilidade.

As atividades tiveram início com visitas abertas ao público na sede da Secretaria, incluindo o Circuito

Agroecológico e oficina de compostagem, com doação de mudas aos visitantes. Também foi realizada a premiação do I Concurso de Redação Ambiental – Pará de Minas em Cores: Cuidando de Nossa Cidade, além da distribuição de mudas frutíferas e medicinais para estimular quintais produtivos no município. Escolas participaram de uma visita ao Centro de Educação Ambiental e Agroecológico, e durante os dias 17 a 20 de junho ocorreu o mutirão de castração de animais (Castramóvel) no Parque de Exposições.

Entre os destaques do calendário, estiveram a campanha de adoção de animais no Centro de Controle Populacional, e plantio de ipês-amarelos em áreas urbanas.



Figura 50 - (A e B): Registros da ação de premiação do concurso de redação ambiental.



Figura 51 - (A e B): Registros da ação de identificação de espécies arbóreas no Parque Serra de Santa Cruz.



Figura 52 - (A e B): Registros da ação de plantio de mudas em logradouros - Projeto Pará de Minas em Cores.

Houve ainda uma palestra sobre queimadas no antigo Cine Café, promovendo a conscientização contra os incêndios. O cronograma incluiu ainda o Dia de Campo em parceria com a UFV e a Emater, com palestras e debates sobre agroecologia, bioinsumos e produção sustentável, a palestra sobre clima e emergências climáticas, a reunião extraordinária do COMBEA,

e o lançamento do programa SISBI-POA, fortalecendo políticas públicas voltadas à sustentabilidade e à gestão ambiental do município.

Essas iniciativas somaram-se a outras já tradicionais, como o plantio de hortaliças e flores em escolas, como na Creche Municipal José de Queiroz, a visita ao aterro sanitário com estudantes e a continuidade do Projeto Pará de Minas em Cores, que realizou a manutenção de praças com o plantio de flores ornamentais.

Estratégia 4.3 - Monitoramento e Fiscalização Ambiental e de Uso e Ocupação do Solo

→ Ação 4.3.2 - Ampliar e Fortalecer a Fiscalização dos Recursos Naturais e Atividades Potencialmente Poluidoras do Território

O quadro de fiscais da Fiscalização Ambiental Municipal permanece reduzido, contando atualmente com apenas 4 fiscais efetivos, sendo que duas estão afastadas de suas funções. As demandas relacionadas à supressão de vegetação recebem prioridade de atendimento quando a

atuação da fiscalização pode prevenir danos significativos. No entanto, grande parte das denúncias refere-se a fatos que já foram concretizados. É importante destacar que a fiscalização municipal atua apenas em supressões ocorridas em áreas urbanas ou em empreendimentos rurais licenciados. Denúncias fora da competência municipal são encaminhadas aos órgãos estaduais por meio do NUDEN, sendo acompanhadas pelo respectivo número de protocolo.

Estratégia 4.4 - Fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal

→ Ação 4.4.5 - Monitorar a Implementação do PMMA

A implementação do PMMAC, no que tange à Estratégia de Fortalecimento da Gestão Ambiental, ainda **não conta com a formalização do Comitê de Monitoramento**, o que configura uma pendência de governança crucial para os próximos ciclos. Interinamente, o acompanhamento das ações e a compilação deste primeiro Relatório Anual (período de 02/2024 a 01/2025) foram conduzidos diretamente pela equipe técnica responsável pela elaboração do Plano. O documento final será submetido à apreciação do CODEMA e,

posteriormente, publicado nos canais oficiais da Prefeitura Municipal, em cumprimento ao princípio da transparência pública e da prestação de contas deste primeiro ano de vigência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro Relatório Anual do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado (PMMAC) evidencia um esforço consistente da administração municipal e de seus parceiros em estruturar e iniciar a implementação de um plano ambiental robusto e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O conjunto de ações realizadas entre julho de 2024 e julho de 2025 demonstra avanços significativos especialmente nas áreas de conservação, manejo de recursos naturais e educação ambiental. Entretanto, o período inaugural também expôs fragilidades estruturais que precisam ser enfrentadas para garantir a efetividade das metas até 2029. Entre os resultados mais expressivos, destacam-se:

- **A consolidação do Pagamento por Serviços Ambientais (Ação 1.2.1)**, que já assegurou a proteção de mais 142,92 hectares de florestas e promoveu práticas conservacionistas em 86 hectares, fortalecendo a conectividade ecológica e incentivando a conservação em propriedades rurais; e a iniciativa de **Unidade Demonstrativa do PRA – Produzir Sustentável (Ação 1.2.3)**, que se estabelece como um centro de transferência de tecnologia.
- **As ações de conservação de solo e água (Ação 2.3.9)**, com construção de barraginhas e curvas de nível, cumprindo integralmente a meta anual e ampliando a resiliência hídrica do território.
- **O avanço na implementação do Parque Ecológico Serra de Santa Cruz (Ação 1.4.1)**, com conselho consultivo formado, inventário florestal e faunístico concluído e Plano de Manejo elaborado e aprovado.
- **A intensificação da educação ambiental**, incluindo hortas nas escolas, ações do Junho Verde (2025), capacitações e engajamento comunitário, iniciativas

fundamentais para a mobilização social e formação de uma cultura ambiental.

Em paralelo, fatores estruturais limitaram o cumprimento de diversas metas:

- A **insuficiência do quadro de fiscalização ambiental municipal**, com apenas 2 a 4 fiscais para atender toda a demanda municipal, impossibilitou o cumprimento de metas de monitoramento e fiscalização (Ações 4.3.2 e 4.3.3).
- A falta de dados ou de avanços concretos em ações estratégicas, como a **caracterização dos remanescentes de vegetação nativa (Ação 1.1.1)**, o fomento a **criação de brigadas (Ação 3.2.2)** e do **Plano Integrado de Manejo do Fogo (Ação 3.2.1)**, revela lacunas que impactam diretamente a capacidade de planejamento ambiental qualificado.
- Metas de **assistência técnica rural e de regularização ambiental** também não foram atingidas, indicando a necessidade de reforço institucional e de ampliação da integração entre as secretarias envolvidas (Ação 2.3.2).

Esse conjunto de avanços e limitações revela que o PMMAC segue em fase de estruturação, com importantes conquistas já alcançadas, mas que demandam continuidade e aprofundamento para que as metas estabelecidas até 2029 sejam efetivamente cumpridas. Assim, para o próximo período de monitoramento, recomenda-se a priorização de medidas estruturantes, como a formalização do Comitê de Monitoramento, a ampliação do quadro de fiscais e técnicos ambientais, a execução de diagnósticos fundamentais, especialmente o mapeamento dos remanescentes de vegetação e o Plano Integrado de Manejo do Fogo, e o fortalecimento das ações voltadas à assistência técnica rural, à educação ambiental e à integração entre os instrumentos de planejamento municipal.

Por fim, reforça-se que a implementação do PMMAC depende de uma gestão contínua, participativa e integrada. O primeiro relatório anual cumpriu seu papel de inaugurar o ciclo de monitoramento, oferecendo transparência e reunindo os resultados iniciais do plano. Cabe agora ao poder público, ao CODEMA, aos órgãos parceiros e à sociedade civil consolidar

os aprendizados deste período, fortalecendo as bases de governança, ampliando capacidades e garantindo que o município avance de maneira consistente na conservação dos biomas Mata Atlântica e Cerrado, na proteção da biodiversidade e na promoção do desenvolvimento sustentável.

5. QUADRO DE AÇÕES

A seguir, apresenta-se o Quadro Consolidado de Ações do PMMAC, que reúne de forma sintética todas as iniciativas previstas no Plano, seus responsáveis, parceiros, prazos, metas e o status de execução no período de julho de 2024 a julho de 2025. Este quadro permite uma visualização objetiva do andamento geral das ações, destacando avanços, pendências e pontos que demandam atenção para os próximos ciclos de monitoramento. Trata-se de um instrumento fundamental para a transparência, o acompanhamento da implementação e o aprimoramento contínuo da gestão ambiental do município.

OBJETIVOS/ ESTRATÉGIAS/ AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZOS	ÁREAS PRIORITÁRIAS	METAS	RESULTADOS/ OBSERVAÇÕES
OBJETIVO 1: PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DA MATA ATLÂNTICA E DO CERRADO						
Estratégia 1.1 - Caracterização dos Remanescentes de Vegetação Nativa						
Ação 1.1.1 - Caracterizar os remanescentes da Mata Atlântica e do Cerrado, de acordo com: o Bioma, o Estado de Conservação, o Grau de Degradação e a Importância Ecológica	SMADRMA	UFV Florestal FAPAM Consultorias Ambientais CODEMA	(i) 2025 (ii) 2026 - 2029	- Áreas de transição de biomas; - Bacia do Ribeirão Paciência; - Área atingida pelo rompimento de barragem; - Área da barragem do Carioca.	(i) Termo de Referência Elaborado e Instituição Contratada; (ii) 20% dos Remanescentes Caracterizados por ano e com Relatório Publicado.	PENDENTE. Permanece necessário o diagnóstico DETALHADO das áreas remanescentes de MA e CE do Município como subsídio para a elaboração e o aprimoramento de políticas públicas.
Estratégia 1.2 - Ampliação da Conectividade dos Remanescentes de Vegetação Nativa						

Ação 1.2.1 - Promover o Pagamento por Serviços Ambientais	SMADRMA	SISEMA; Iniciativa Privada; Comitês de Bacias; Organização da Sociedade Civil.	2024 - 2029	- Áreas do Programa Municipal para Conservação dos Recursos Hídricos; - Área de Muito Alta e Alta Prioridade para Conservação e Recuperação;	1000 hectares de áreas com PSA pagos, sendo 20% a cada ano.	EM ANDAMENTO.. Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) - 2025. Contemplou 9 famílias, protegendo cerca de 142,92 hectares de florestas e adoção de práticas conservacionistas do solo em 86 hectares. Próximo Passo: O PSA (2026) ainda não tem previsão de realização..
Ação 1.2.2 - Apoiar os proprietários/possuidores na inscrição e retificação do CAR	SMADRMA	Sindicatos e Associações Rurais; CBHs; EMATER; IEF; Consultorias Ambientais.	(i) 2024 - 2026 (ii) 2024 - 2029	Zona Rural	(i) 95% dos Proprietários/possuidores Rurais inscritos no CAR; (ii) 15% das Propriedades com o CAR retificado por ano.	EM ANDAMENTO... A regularização ambiental progrediu: foram registrados 1.139 manifestos de interesse no PRA (56,8% dos imóveis), cobrindo 31.546,65 hectares. Do total, 286 cadastros foram avaliados e 33 concluídos.
Ação 1.2.3 - Apoiar a recuperação do passivo ambiental dos imóveis rurais, auxiliando os pequenos proprietário/possuidores rurais na adequação ambiental e produtiva dos imóveis	SMADRMA	Sindicatos e Associações Rurais; CBHs; EMATER; IEF; Iniciativas privadas; CAPAM; Consultorias ambientais	2025 - 2029	- Áreas do Programa Municipal para Conservação dos Recursos Hídricos; - Área de muito alta e alta prioridade para conservação e recuperação.	5% dos Pequenos Imóveis Rurais (até 4 módulos fiscais) do município Adequados Ambientalmente, sendo 1% por ano.	EM ANDAMENTO.. Com foco na Unidade Modelo e articulação. 1ª Unidade Modelo Demonstrativa do PRA – Produzir Sustentável implantada, em parceria com IEF, EMATER e UFV. Já foram realizadas ações como a regularização do CAR do imóvel, a implementação de SAFs, construção de barraginhas, instalação de saneamento (TEvap) e monitoramento de fauna.

Ação 1.2.4 - Fomentar a criação de RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural)	SMADRMA	Secretaria de Desenvolvimento Urbano; CODEMA; Iniciativa Privada; IEF.	(i) 2025 (ii) 2026 (iii) 2029	Área de Muito Alta e Alta Prioridade para Conservação e Recuperação	(i) 01 Seminário sobre RPPN realizado; (ii) 3 Áreas identificadas e 3 proprietários das áreas mobilizados; (iii) 1 RPPN Criada.	PENDENTE. Não foram iniciados estudos para a criação de uma RPPN nova.
Ação 1.2.5 - Apoiar a RPPN Serra do Facão	SMADRMA	IEF; Secretaria de Obras; CODEMA; CBH; Iniciativa Privada.	(i) 2025 (ii) 2027 (iii) 2025 - 2029	Serra do Facão	(i) Proprietário da RPPN articulado; (ii) Plano de Manejo elaborado; (iii) Proprietário apoiado para manutenção da RPPN.	PARCIALMENTE ATENDIDO. (i) A articulação pela Prefeitura foi concluída. (ii) Plano de Manejo já foi elaborado pelos proprietários. (iii) A Prefeitura, por meio da Secretaria de Meio Ambiente responsável, segue apoiando ativamente a RPPN na mobilização e busca de parcerias para financiamento da implantação da infraestrutura prevista no projeto dos proprietários.
Ação 1.2.6 - Identificar áreas para criação de Unidades de Conservação	SMADRMA	IEF; CODEMA; CBH; Iniciativa Privada; Ministério Público; Comunidades Locais.	(i) 2025 (ii) 2025 - 2029	Área de Muito Alta e Alta Prioridade para Conservação e Recuperação; Trilha do Carrapato.	(i) Áreas identificadas; (ii) Audiências Públicas realizadas.	PENDENTE. Já foi realizado um pré levantamento para novas futuras UCs urbanas no município. O processo segue em andamento.
Estratégia 1.3 - Pesquisas Científicas, Gestão do Conhecimento e Proteção da Fauna						

<p>Ação 1.3.1 - Fomentar as pesquisas científicas para a fauna de ocorrência no território</p>	<p>SMADRMA</p>	<p>IEF; Voluntários local; UFV - Florestal; FAPAM; Consultorias Ambientais.</p>	<p>(i) 2024 (ii) 2025 - 2029 (iii) 2029</p>	<p>Áreas Rurais e Urbanas</p>	<p>(i) Pesquisa de Avifauna realizada, com Exposição Fotográfica e Revista/Relatório Publicados; (ii) Pesquisas de Herpetofauna e Mastofauna realizadas, com Exposição Fotográfica e Revista/Relatório Publicados; (iii) Áreas definidas para Inventário de Fauna para Identificação de Espécies Ameaçadas em Extinção, Endêmicas e Invasoras.</p>	<p>EM ANDAMENTO.. (i) A pesquisa de avifauna foi realizada (Unidade Demonstrativa: 107 espécies; Serra Santa Cruz: 128 espécies). Os resultados foram apresentados na "Exposição de Patrimônio Natural" (Dez/2024), e os dados foram compilados em documentos/relatórios. (ii) As pesquisas de herpetofauna e mastofauna foram realizadas no Parque Serra da Santa Cruz. Os resultados também foram apresentados em uma Exposição e o relatório completo está disponível (ANEXO II). (iii) As áreas de inventário foram definidas (Unidade Demonstrativa PRA e Parque Serra da Santa Cruz). O estudo no Parque identificou as espécies locais, incluindo endêmicas e ameaçadas, cumprindo o objetivo de identificação de espécies prioritárias</p>
---	----------------	---	---	-------------------------------	--	---

<p>Ação 1.3.2 - Promover ações para a proteção e manejo da fauna silvestre</p>	<p>SMADRMA</p>	<p>Polícia Militar Ambiental; COMPDEC; Corpo de Bombeiros; Instituições de Ensino; Comunidade Local; IEF; CODEMA.</p>	<p>(i) 2025 (ii) 2025 - 2029</p>	<p>Todo Território</p>	<p>(i) Fluxo Procedimental criado e Acordo de Cooperação firmado com IEF e PMMG para Manejo da Fauna Silvestre; (ii) Campanha Educativa Contra Caça realizada anualmente; (iii) 01 Reunião de Articulação com os Atores Sociais em prol da Fauna Silvestre realizada anualmente.</p>	<p>PENDENTE. Ainda não foi realizada nenhuma ação que atendesse às metas estipuladas.</p>
<p>Ação 1.3.3 - Promover ações para proteção e manejo da fauna doméstica</p>	<p>SMADRMA</p>	<p>ONGs de Proteção Animal; Instituições de Ensino; Organizações da Sociedade em Prol da Causa Animal; COMBEA.</p>	<p>2025</p>	<p>Todo Território</p>	<p>Plano Municipal de Manejo Populacional de cães e gatos elaborado, aprovado e em implementação.</p>	<p>PENDENTE... Ainda não há um Plano. A prefeitura segue ampliando as ações de controle populacional. Entre o 2º semestre de 2024 e o 1º semestre de 2025, o município totalizou 2.623 castrações (caninos e felinos). Adicionalmente, foi realizado um Mutirão de Castrações (Jun/2025) como parte de um acordo de reparação (Vale), o qual incluiu microchipagem e doação de kits, fortalecendo a causa animal.</p>

Ação 1.3.4 - Elaborar um Plano de Ação da fauna para identificar e mitigar desequilíbrios ecológicos	SMADRMA	Instituições de Pesquisa Representantes da Comunidade Civil Iniciativa privada	(i) 2024 (ii) 2025 (iii) 2025 - 2029	Parque do Bariri	(i) Identificação do Desequilíbrio Ecológico, Audiência Pública realizada para abordar o tema; (ii) Entrega do Plano de Ação; (ii) Plano de Ação Implantado e Monitorado.	PENDENTE. Ainda não foi realizada nenhuma ação que atendesse às metas estipuladas.
Estratégia 1.4 - Gestão e Manutenção dos Parques Municipais						
Ação 1.4.1 - Implementar o Parque Ecológico Serra de Santa Cruz e formalizar como Unidade de Conservação no SNUC	Conselho Consultivo do Parque	SMADRMA; Iniciativas Privada; Emater; CODEMA; IEF.	(i) 2024 (ii) 2025 (iii) 2026 (iv) 2025 -2029	Serra da Santa Cruz	(i) Conselho Criado e Ativo e Inventário Florestal realizado; (ii) Elaboração do Termo de Referência do Plano de Manejo; (iii) Entrega do Plano de Manejo e Cadastro no SNUC como Unidade de Conservação concluído; (iv) Infraestrutura Implantada.	EM ANDAMENTO... (i) Conselho Consultivo criado e Inventário Florestal do Parque elaborado com um catálogo de 157 espécies registradas. (ii)Elaboração do Termo de Ref. e Plano de Manejo concluídos. (iii) Entrega do Plano de Manejo e cadastro no SNUC concluídos. (iv) projetos de novas e manutenção de infraestrutura em andamento..
Ação 1.4.2 - Melhoria da Infraestrutura de lazer e esportes, incluindo instalação de playgrounds	Secretaria de Obras e Infraestrutura	Secretarias Municipais de Desenvolvimento Urbano; SMADRMA.	(i) 2025 (ii) anual, 2025 - 2029	Parque do Bariri	(i) Playground Instalados; (ii) Equipamento de Lazer e Esporte em perfeitas Condições de Uso.	EM ANDAMENTO... No final de 2024 foram instalados playground no Bariri e em outros espaços públicos do município. A realização de manutenções e intervenções acontecem de forma contínua nos espaços de lazer e esporte. As manutenções e melhorias seguem sendo realizadas conforme a precisão e necessidade do município.

Ação 1.4.3 - Implantar e manter trilhas ecológicas	SMADRMA	Organizações da Sociedade Civil; ONGs de Proteção Ambiental; Secretarias Municipais.	(i) 2025 (ii) 2026 - 2029	Serra das Torres	(i) 2 Trilhas Estruturadas; (iii) 2 Trilhas em Uso pela População.	PENDENTE. As trilhas que já existem e a equipe da AMA PANGÊIA realiza manutenções.
Estratégia 1.5 - Gestão e Manutenção das Áreas Verdes, Praças e Jardins						
Ação 1.5.1 - Realizar manutenção das áreas verdes, praças e jardins	SMADRMA	Secretaria de Obras e Infraestrutura; Comunidade Local; Iniciativas Privadas.	(i) 2025 (ii) 2025 - 2027 (iii) 2027 - 2029	Zona Urbana	(i) Equipe de Manutenção e Jardinagem Ampliada e Contratada; (ii) 50% das Áreas revitalizadas e utilizadas pela População.	PENDENTE. A equipe não recebeu informações necessárias para atender às metas estipuladas.
Ação 1.5.2 - Mapear as áreas verdes urbanas e definir plano de utilização das áreas de interesse da comunidade	SMADRMA	CODEMA; Secretaria de Desenvolve mento Urbano.	(i) 2025- 2026 (ii) 2027 (iii) 2027-2029	Zona Urbana	(i) 100 % das Áreas Verdes Mapeadas; (ii) Plano de Utilização das Áreas Verdes Elaborado; (iii) 10% das Áreas Verdes com Implantação de Áreas de Utilização.	PENDENTE.

Ação 1.5.3 - Mapear as APPs em áreas urbanas consolidadas, para subsidiar as decisões de processos de intervenção e licenciamento ambiental em área urbana	Secretaria de Desenvolvimento Urbano	SMADRMA; CODEMA.	(i) 2025 até 2027 (ii) 2028	Zona Urbana	(i) 100 % das APPs em Áreas Urbanas Consolidadas Definidas e Mapeadas; (ii) Matéria Legislativa sobre APP Urbana Publicada.	PENDENTE.
Estratégia 1.6 - Promoção da Segurança Hídrica						
Ação 1.6.1 - Monitorar os corpos d'água para verificação da quantidade e qualidade da água.	SMADRMA	CHB Rio Paraopeba; CHB Rio Pará; CAPAM; Ministério Público; IGAM.	(i) 2025 (ii) 2026 (iii) 2027 - 2029	- Área do Programa Municipal para Conservação dos Recursos Hídricos; - Área de Conflito de uso da água na bacia do Ribeirão do Paciência; - Área atingida pela rompimento de barragem de Brumadinho (Bacia do Rio Paraopeba); - Área da barragem da Usina de Carioca.	(i) Monitoramento iniciado no Ribeirão Paciência e na área do Programa Municipal para Conservação dos Recursos Hídricos; (ii) Monitoramento iniciado na Bacia do Rio Paraopeba e da Usina Carioca; (iii) Monitoramento apresentado para sociedade.	PENDENTE. O município não consta informações sobre o monitoramento dos corpos hídricos das áreas prioritárias citadas nessa ação.
Ação 1.6.2 - Recuperar as áreas atingidas pelo rompimento da barragem de Brumadinho	Ministério Público	NACAB; CHB Rio Paraopeba; SMADRMA; Prefeitura de Pará de Minas.	2024 - 2029	Área atingidas pelo rompimento da barragem de Brumadinho - Bacia do Rio Paraopeba	100% do território pactuado com ações de Recuperação e Reparação.	EM ANDAMENTO... O acordo de reparação com a Vale está em andamento na implantação de saneamento doméstico, nas regiões do Córrego do Barro, chacreamento Paraopeba e Vargem Grande e Muquém.

Ação 1.6.3 - Implementar Programa de Desassoreamento de corpos d'água e barramentos	SMADRMA	Iniciativa Privada; Secretaria de Obras; ONGs.	(i) 2025 (ii) 2026 - 2029	- Área de Muito Alta e Alta Prioridade para Conservação e Recuperação; - Áreas Prioritárias para Conservação dos Recursos Hídricos; - Áreas com risco de inundação.	(i) Programa Elaborado; (ii) Programa em implantação.	PENDENTE.
Ação 1.6.4 - Fomentar Ações do Programa Municipal para Conservação dos Recursos Hídricos - "Produtor de Águas"	SMADRMA	ANA; SISEMA; Iniciativa Privada; CAPAM; CBHs.	(i) 2025 (ii) 2026 - 2029 (iii) 2024 - 2029	Áreas Prioritárias do Programa	(i) Projeto Elaborado para Captação de Recursos no Programa Produtor de Águas (SISEMA/ANA), em CBHs e outras plataformas de financiamento; (ii) Recursos Captados e Direcionados ao Programa; (iii) Programa em Implantação.	EM ANDAMENTO... (i) Articulação com a ANA/IGAM com progressos.. Reestruturação do Programa em andamento.. (ii e iii) Hoje o programa tem parceria com a Concessionária Águas de Pará de Minas que financia a maior parte das ações anuais.
Ação 1.6.5 - Elaborar e Implementar um programa de Saneamento Rural em Comunidades Rurais sem Coleta e Tratamento de Esgoto	SMADRMA	Iniciativas Privadas; CAPAM CBHs; Instituições de Ensino; SISEMA; EMATER; SENAR.	(i) 2025 (ii) 2025 -2029 (iii) 2025 -2029	- Áreas atingidas pelo rompimento da barragem de Brumadinho; - Comunidades Rurais sem Coleta e Tratamento de Esgoto.	(i) Programa Elaborado; (ii) Programa em implementação; (iii) 5 Capacitações sobre Esgotamento Sanitário em Área Rural, sendo 1 ao ano.	EM ANDAMENTO... Atualmente, encontra-se em fase de contratação, por meio do Acordo de Reparação firmado com a Vale. Essa ação abrangerá tanto as áreas diretamente atingidas quanto outras regiões rurais do município

Ação 1.6.6 - Mapear, Proteger e Recuperar as Nascentes Urbanas	SMADRMA	Iniciativas Privadas; CAPAM.	(i) 2026 (ii) 2026 - 2029	Zona Urbana	(i) Mapeamento concluído; (ii) 4 Ações de Proteção e Recuperação.	PENDENTE.
OBJETIVO 2: PROMOVER A SUSTENTABILIDADE NO MEIO RURAL						
Estratégia 2.1 - Gestão dos Resíduos Sólidos na Área Rural						
Ação 2.1.1 - Melhorar a Gestão dos Resíduos Sólidos na Zona Rural	Secretaria de Obras e Infraestrutura	SMADRMA; Comunidades ; Sindicato Rural; EMATER; CMDRS; Catadores e Recicladores; Conselho Municipal de Controle Social de Saneamento Básico.	(i) 2029 (ii) 2025 - 2029 (iii) 2025	Zona rural	(i) Rota de Coleta Rural ampliada, incluindo Inservíveis e Coleta Seletiva, contratada na Prestação de Serviços, de acordo com o PGIRS a ser elaborado; (ii) 5 Campanhas Educativas sobre Descarte de Resíduos, ao ano, realizadas em Comunidades Rurais mais afetadas; (iii) Placas Educativas instaladas em Ponto de Descartes Irregulares.	EM ANDAMENTO... (i) A rota de recolhimento de inservíveis está em funcionamento. Contudo, a coleta seletiva ainda não tem um sistema estruturado ou contrato formalizado, o que impede a conclusão da meta. (ii) Foi realizada uma ação de orientação porta a porta (no Distrito de Barro Preto). (iii) Foram instaladas 40 placas educativas em diversos pontos de descarte irregular entre o 2º semestre de 2024 e o 1º semestre de 2025.
Estratégia 2.2 - Manutenção nas Estradas e Pontes Rurais						

Ação 2.2.1 - Realizar Manutenção de Estradas Rurais com Práticas Sustentáveis	Secretaria de Obras e Infraestrutura	CODEMA; CMDRS; SMADRMA; Secretaria de Desenvolvimento Urbano; Sindicatos e Associações.	2025-2029	Áreas Prioritárias para Recuperação da Mata Atlântica	20% das Estradas Rurais do Município com Práticas Ecológicas implantadas, sendo 5% ao ano.	EM ANDAMENTO.. De acordo com informações da Secretaria de Obras, a manutenção contínua das estradas rurais foi realizada com o uso de práticas ecológicas, cumprindo a meta de 5% de implementação no primeiro ano. Foram patroladas e cascalhadas diversas estradas, com uma quilometragem de aproximadamente 100,05KM nas estradas rurais.
Estratégia 2.3 Promoção de Práticas Produtivas Sustentáveis no Meio Rural						
Ação 2.3.1 - Fortalecer o Sistema de Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal	SMADRMA	Secretarias Municipais; Sindicato Rural; Iniciativas Privadas Comunidade Local; IMA; MAPA	(i) 2025 - 2029 (ii) 2025 - 2029 (i;ii) 2025 - 2029 (iv) 2025 - 2029	Zona urbana/Rural	(i) 70% dos Produtos de Origem Animal produzidos Município Certificados; (ii) 2 Campanhas Educativas sobre a importância da Regularização de Agroindústrias; (iii) 5 Capacitações de Produtos de Origem Animal (laticínios, embutidos, etc), sendo 1 ao ano. (iv) 5 Capacitações de Produtos de Origem Vegetal (cachaça, cogumelo, etc), sendo 1 ao ano.	EM ANDAMENTO... (i) O relatório não fornece o percentual de certificação dos produtos de origem animal em relação ao total produzido, apenas o volume de trabalho (alvarás, certificados, GTAs) e o registro de 7 novas indústrias. Não é possível classificar se os 70% foram atingidos. (ii) Uma campanha realizada em 2025 - Roda de Conversa sobre Inspeção e Produção de Alimentos de Origem Animal (Jun/2025) (iii e iv) Três capacitações realizadas (2/2024).

Ação 2.3.2 - Promover a Assistência Técnica e a Extensão Rural	SMADRMA	Comunidade; Sindicato Rural; EMATER; CMDRS.	(i) 2025-2029 (ii) 2025-2029	Zona Rural	(i) 15 Propriedades Rurais recebido Assistência Técnica por ano pela equipe de Agronegócio da SMADRMA; (ii) 1800 pessoas atendidas por ano pela EMATER.	NÃO ATENDIDA. (i) Não foram disponibilizadas informações para compor essa meta. (ii) De acordo com informações disponibilizadas pela EMATER, foram atendidas um total de 328 pessoas nesse período de 2/2024 á 1/2025.Embora o número de atendimentos prestados tenha sido alto (4.072), o número de pessoas/clientes atendidos está significativamente abaixo da meta.
Ação 2.3.3 - Fomentar a Produção Orgânica de Hortaliças e Frutíferas no território	SMADRMA	EMATER; Sindicato Rural; CMDRS; SENAR.	2025-2029	Zona Rural	(i)5 Capacitações sobre Produção Orgânica Realizadas, sendo 1 por ano; (ii)1 Produtor Fomentado e Certificado pela Produção Orgânica.	PENDENTE.
Ação 2.3.4 - Fomentar a Meliponicultura e Apicultura	SMADRMA	EMATER; Sindicatos; SENAR; CMDRS.	2025-2029	Zona Rural	10 Capacitações sobre Meliponicultura e Apicultura no Município realizadas, sendo 2 a cada ano.	REALIZADA (META ANUAL) Foi criado o “Programa de Fomento à Apicultura de Pará de Minas” (Nov/2024), que estabeleceu um ciclo de treinamentos contínuos para o Grupo de Apicultores. A meta de 2 capacitações anuais foi cumprida (e superada) com a realização dos seguintes eventos: Encontro Regional dos Apicultores (Ago/2024), abrangendo apicultura e meliponicultura. Ciclo de Treinamentos Mensais (iniciado no 2º Sem/2024). Capacitação em Cosmética Natural – Uso Sustentável de Produtos Apícolas (Abril/2025).

Ação 2.3.5 - Fomentar a Pecuária Leiteira e de Corte no território com sustentabilidade	SMADRMA	EMATER; Sindicatos; SENAR; CMDRS.	(i) 2025-2029 (ii) 2024 - 2027	Zona Rural	(i) 5 capacitações sobre Pecuária Leiteira e de Corte no município realizadas, sendo 1 a cada ano; (ii) 250 animais inseminados ao ano pelo Programa + Pecuária Brasil.	NÃO ATENDIDA. (i) O relatório detalha o Programa + Pecuária e o resultado de inseminações, mas não menciona a realização de nenhuma capacitação formal sobre Pecuária Leiteira ou de Corte no período, conforme previsto na meta (1 a cada ano). (ii) A soma total de inseminações finalizadas no período é de 131 inseminações. Este valor está abaixo da meta anual. Há um 6º Protocolo em andamento (83 matrizes), que, se concluído, ainda deixaria a meta anual de 250 em risco.
Ação 2.3.6 - Promover Sistemas Agroflorestais no território	SMADRMA	EMATER; Sindicatos; SENAR; CMDRS.	(i) 2025 - 2029 (i) 2025 - 2029	Todo o Território	(i) 10 Projetos de SAFs implementados no município, sendo 2 ao ano; (ii) 10 capacitações de SAFs, sendo 2 ao ano.	NÃO ATENDIDA. (i) Foi implementado 1 Projeto de SAF (SAF 01) na Unidade Demonstrativa do PRA. (ii) Foi realizada 1 capacitação (mini curso prático) em Dezembro de 2024, que resultou na implantação do SAF 01.
Ação 2.3.7 - Promover a Capacitação sobre Técnicas de Compostagem Agrícola e de Carcaças, bem como o Uso Adequado do Composto Orgânico como adubo	SMADRMA	EMATER; Sindicato Rural; CMDRS; Instituições de Ensino	2024-2029	Zona Rural	5 Capacitações Realizadas, sendo 1 ao ano.	CONCLUÍDA Foi realizada em agosto de 2024 uma capacitação sobre compostagem e criação de minhocas

Ação 2.3.8 - Fomento à Agricultura Sustentável	SMADRMA	EMATER; Sindicato Rural; CMDRS; Instituições de Ensino.	(i) 2024 (ii) 2025-2029 (iii) 2025-2029	Zona Rural	(i) 200 toneladas de Calcário/ano e 32 toneladas de Agrosilício ao ano distribuídos; (ii) Bioinsumos para Produção Agrícola Sustentável distribuídos (mediante disponibilidade); (iii) 5 capacitações de Produção de Bioinsumos, sendo 1 ao ano.	PENDENTE. O município dispõe de um novo laboratório de produção de bioinsumos, instalado na Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente. No entanto, sua operação ainda não foi iniciada neste período de 1/2025.
Ação 2.3.9 - Executar Ações de Conservação de Solo e Água para Prevenção e Contenção de Erosões	SMADRMA	EMATER; Secretaria de Obras e Infraestrutura; CMDRS; Iniciativa Privada	2025-2029	Zona Rural	30 ações de Conservação do Solo e Água executadas ao ano.	CONCLUÍDA (META ANUAL) No âmbito do Programa Produtor de Águas, foram realizadas manutenções em 70 barraginhas e construídas 3 novas estruturas em 12 propriedades rurais. Na Fazenda Modelo do PRA Produzir, foram aplicadas diversas práticas conservacionistas, incluindo a construção de cerca de 18 barraginhas e a execução de aproximadamente 2 km de curvas de nível (terraceamento), utilizando o nível óptico para garantir o correto nivelamento.

Ação 2.3.10 - Fomentar o associativismo, cooperativismo e empreendedorismo rural	SMADRMA	CMDRS; SENAR; EMATER.	(i) 2025 (ii) 2025 - 2029 (iii) 2025 - 2029	Zona Rural	(i) CMDRS reativado; (ii) 1 Curso de Organização Social e Empreendedorismo Rural realizado ao ano; (iii) 5 Organizações Sociais Fomentadas.	PENDENTE... (i) CMDRS não foi criado. (ii) Foi ofertado capacitações como Produção de Brotos, Produção de Cogumelos e Cosmética Natural, que visam a criação de pequenos empreendimentos e geração de renda (iii) Foram realizadas reuniões com o Assentamento Ismene Mendes e com representantes de feirantes para discussão e apoio à organização comunitária e associativismo, progredindo em relação à meta de fomento a 5 organizações
Ação 2.3.11 - Fomentar o Peixamento (soltura de peixes) como objetivo Recuperar a Ictiofauna Nativa e Promover a Pesca Artesanal	SMADRMA	Sociedade Iniciativa Privada; Emater.	(i) 2024 - 2029 (ii) 2024 - 2029 (iii) 2024 - 2029	Áreas Rurais e Urbanas	(i) 6 Capacitações realizadas, sendo 1 ao ano. (ii) 2 ações de Soltura de Peixes por ano realizadas; (iii) 1 doação anual de Alevinos realizada por ano.	PENDENTE.. (i) A meta anual de 1 capacitação foi cumprida com a realização da Capacitação no manejo em Piscicultura em Julho de 2024. (ii) Foi realizada 1 ação de Soltura de Peixes na microbacia do Ribeirão Paciência em Julho de 2024. (iii) Não houve doação de Alevinos ou disponibilidade de informação para esta meta.
Ação 2.3.12 - Promover Eventos Comunitários, Festas Tradicionais, Feiras e Exposições para fortalecer o Agronegócio.	Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Social	SMADRMA; Secretarias Municipais; Sindicato Rural; Iniciativas Privadas; Comunidade Local.	2025 - 2029	Zona Urbana/Rural	2 Eventos Realizados ao ano.	PENDENTE.
OBJETIVO 3: PROMOVER A SUSTENTABILIDADE NO MEIO URBANO						
Estratégia 3.1 - Fortalecimento da Gestão de Resíduos na Área Urbana						

Ação 3.1.1 - Aprimorar a Coleta Seletiva Urbana	SMADRMA	Secretaria de Obras e Infraestrutura; Comunidade; Associação de Catadores e Recicladores.	(i) 2025-2027	Zona Urbana	(i) Cobertura da Coleta Seletiva em 50% dos domicílios Urbanos do município; (ii) 4 Campanhas de Mobilização realizadas ao ano.	PENDENTE.. (i) Atualmente, a ASCAMP é responsável pela coleta seletiva no município; entretanto, o serviço não abrange toda a área urbana e não há informações disponíveis quanto às rotas realizadas. (ii) Foi solicitado no ano de 2024 um planejamento para aprimorar a coleta seletiva, mas sem retorno, por tanto, não houve avanços significativos para a meta.
Ação 3.1.2 - Elaborar e implementar o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PGIRS no município	SMADRMA	Iniciativas Privadas; Secretarias Municipais.	(i) 2024 (ii) 2025-2027 (iii) 2028-2029	Todo o Território	(i) Termo de Referência elaborado;(ii) PGIRS elaborado; (iii) PGIRS em implementação.	EM ANDAMENTO.. (i) A contratação de uma empresa para a elaboração do PMSB e do PGIRS está em andamento com verbas vindas por meio do Acordo Judicial com a Vale, Em 2025 não houve avanços significativos para as metas e indicadores (i e ii)
Ação 3.1.3 - Ampliar a coleta de resíduos sólidos inservíveis	Prefeitura Municipal SMADMA	Cooperativas e Associações; Instituição de Ensino e Pesquisa; Secretaria de Desenvolvimento Urbano.	2024-2029	Zona Urbana	(i) Realizar rota de coleta quinzenal em 70% dos bairros do município	CONCLUÍDA De acordo com o departamento de Resíduos Sólidos da Prefeitura Municipal, a coleta de Resíduos Inservíveis atualmente cobre 100% do município. Mas o serviço merece monitoramento de resultados.
Estratégia 3.2 - Prevenção e Combate a Queimadas e Incêndios						

Ação 3.2.1 - Elaborar Plano de Manejo Integrado do Fogo para o município	SMADRMA	Instituição de Ensino; COMPDEC; Iniciativas Privadas; CODEMA; Corpo de Bombeiros; IEF; Polícia Ambiental; ONGs Ambientais; Toda a População.	(i) 2026 (ii) 2026 - 2029	Todo o Território	(i) Plano Elaborado; (ii) Plano em implementação.	PENDENTE. Não teve início na elaboração do plano.
Ação 3.2.2 - Fomentar Brigada de Prevenção e Combate à Queimadas e Incêndios Florestais	SMADRMA	Instituição de Ensino; COMPDEC; Iniciativas Privadas; CODEMA; Corpo de Bombeiros; IEF; Polícia Ambiental; ONGs Ambientais; Toda a População.	2025	Todo o território	(i) Brigada de Incêndio mobilizada, Capacitada e Credenciada pelo CBMMG para atuar em incêndios florestais.	PENDENTE. Em 2025 foram iniciadas as discussões, incluindo a realização de uma reunião para a formação de um grupo de trabalho voltado à elaboração das brigadas. No entanto, não houve avanços significativos para a meta do indicador (i).
Estratégia 3.3 - Fortalecimento da Produção de Alimentos e Agricultura Familiar em Meio Urbano						

Ação 3.3.1 - Fomentar os Programas de Distribuição de Kit Pomar, Hortas Comunitárias e Hortas nas Escolas.	SMADRMA	Instituição de Ensino; Iniciativas Privadas; CODEMA; ONGs Ambientais; Secretaria de Defesa Social.	(i) 2024 - 2029 (ii) 2024 - 2029	Todo o Território	(i) 2 Ações de cada Programa ocorrendo por ano; (ii) Capacitação de Cultivo de Plantas Medicinais, sendo 1 ao ano.	CONCLUÍDO (META ANUAL) (i) O relatório registra o plantio de árvores frutíferas em duas escolas (Marechal Deodoro e Apogeu) e o fomento às hortas escolares ("EducaAgro"). Além do programa de distribuição de mudas medicinais que doa mudas todos os dias na sede da SMADRMA. (ii) Foram realizados 3 eventos/cursos sobre Plantas Medicinais no período: Encontro Regional de Plantas Medicinais (Nov/2024), Capacitação de cultivos de Plantas Medicinais (Abril/2025) e Visitação e Capacitação (Lar dos Idosos - Mai/2025)
OBJETIVO 4: GESTÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO						
Estratégia 4.1 - Elaboração, Revisão, Integração e Implementação de Planos e Programas						
4.1.1 - Atualizar o Plano de Contingência da Defesa Civil para Áreas Críticas de Incêndios Florestais e Riscos de Alagamento	COMPDEC	CODEMA; SMADRMA.	2025	Áreas de Fragilidade e Riscos Ambientais Mapeadas e Priorizadas	Plano de Contingência atualizado.	CONCLUÍDO A atualização do Plano de Contingência da COMPDEC foi concluída em 31 de outubro de 2024, atendendo integralmente à meta.
4.1.2 - Elaborar e Implementar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	SMADRMA	Instituições de Ensino e Pesquisa; CODEMA; CMDRS; Sindicato Rural.	(i) 2025-2026 (ii) 2027 - 2029	Todo o território	(i) PMDRS elaborado. (ii) PMDRS em implementação.	PENDENTE. Não teve início na elaboração do plano.

4.1.3 - Revisar o Plano Municipal de Saneamento Básico	SMADRMA	ARSAP; Secretaria de Obras e Infraestrutura; Secretaria de Desenvolvimento Urbano; CODEMA; CAPAM	2025-2028	Todo o território	Plano de Saneamento revisado	EM ANDAMENTO Em 2025 houve atualização parcial do Plano Municipal de Saneamento Básico, atendendo às exigência da ANA quanto às metas de universalização dos serviços de saneamento básico. Está em fase de contratação de empresa responsável para a elaboração de um novo plano. Processo em andamento..
4.1.4 - Revisar o Plano Diretor em consonância com o PMMAC	SMADRMA	ARSAP; Secretaria de Obras e Infraestrutura; Secretaria de Desenvolvimento Urbano; CODEMA; CAPAM	2025-2028	Todo o Território	Plano de Diretor revisado	PENDENTE.
Estratégia 4.2 Mobilização Social e Educação Ambiental						

Ação 4.2.2 - Realizar programas e ações do Plano Municipal de Educação Ambiental	SMADRMA	CODEMA; Secretaria Municipal da Educação; Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional; Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.	2025- 2029	Todo o território	Ações e Programas do PME A 100% realizados	EM ANDAMENTO.. Durante o período analisado, o município promoveu uma série de ações educativas, com destaque para a capacitação em Bioconstrução (Out/2024), que ensinou técnicas sustentáveis, e o lançamento da nova temática “Proteção e Dignidade Animal” (Mar/2025) no programa “Conhecendo o Meio Ambiente”. Além disso, foi realizado o 1º Concurso de Redação Ambiental (Abril/2025), reforçando a mobilização social e a conscientização.
Estratégia 4.3 - Monitoramento e Fiscalização Ambiental e de Uso e Ocupação do Solo						
Ação 4.3.1 - Criar Programa Integrado de Monitoramento e Fiscalização dos Recursos Naturais	SMADRMA	Secretarias Municipais; Polícia Ambiental;	2025 2026 -2029	Todo o território	(i) Programa criado; e (ii) Programa em implementação.	PENDENTE. Não teve início na elaboração do programa.

Ação 4.3.2 - Ampliar e Fortalecer a Fiscalização dos Recursos Naturais e Atividades Potencialmente Poluidoras do Território	SMADRMA	Polícia Militar Ambiental; Guarda Civil Municipal; SISEMA; Sociedade; CODEMA; COMBEA.	(i) 2024-2029 (ii) 2024-2029 (iii) até 2026	Todo o Território	(i) 90% Atendimento efetivo às Denúncias Ambientais, e em tempo hábil; (ii) 1 Programação anual de Fiscalizações Preventivas focada em um Setor Produtivo; (iii) Quadro de Fiscais Ambientais da SMADRMA em no mínimo 10 servidores, e Regulamentação da Gratificação de Produtividade dos Fiscais aprovada.	NÃO ATINGIDA. O quadro de fiscais da Fiscalização Ambiental Municipal mantém-se reduzido, contando atualmente com apenas 2 fiscais efetivos. Devido a essa limitação de pessoal, a meta de ampliar o quadro de fiscais não foi atingida, e a equipe não teve informações suficientes para verificar o cumprimento da meta de 90% de atendimento efetivo às denúncias (i) nem para informar o cumprimento da meta de regulamentação da Gratificação de Produtividade. Adicionalmente, não houve um Programa Anual de Fiscalização Preventiva focado em um setor produtivo neste período analisado (ii).
Ação 4.3.3 - Realizar Ações de Monitoramento e Fiscalização quanto ao Uso e Ocupação Ordenado no Território	Secretaria de Desenvolvimento Urbano	SMADRMA; Polícia Ambiental; Guarda Civil.	2025 -2029	Todo o território	100 % do município coberto com Ações de Fiscalização em áreas de Parcelamento do Solo.	PENDENTE. O GTT não recebeu informações acerca das ações de fiscalização nas áreas de parcelamento do solo.
Estratégia 4.4 - Fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal						

Ação 4.4.1 - Garantir Orçamento Público para fortalecimento das Secretarias Municipais afins ao PMMA para Implementação das Ações	Câmara dos Vereadores	Secretarias Municipais	2025 - 2029	Todo o território	Ações do PMMA incluídas na LOA e PPAG.	PENDENTE.
Ação 4.4.2 - Adequar o Quadro de Servidores de nível superior da SMADRMA, conforme necessidade dos Departamentos	Secretaria de Gestão Pública	Câmara dos Vereadores	2025-2026	SMADRMA	10 novos cargos criados de nível superior	PENDENTE. Permanece necessário a adequação no quadro de servidores para atender melhor às demandas institucionais.
Ação 4.4.3 - Fortalecer a atuação do CODEMA na Gestão Ambiental Municipal	CODEMA	SMADRMA; SISEMA.	2024 - 2029	Todo o Território	2 Capacitações anuais para Conselheiros realizadas	PENDENTE.
Ação 4.4.4 - Fortalecer a atuação dos Órgãos Municipais de Regularização Ambiental	CODEMA	SMADRMA; SISEMA.	2025-2029	Todo o Território	2 Capacitações anuais para equipe de Regularização Ambiental realizadas	PENDENTE.

Ação 4.4.5 - Monitorar a Implementação do PMMA	SMADRMA	CODEMA; Membros do GT de elaboração do PMMA	2025 2025 - 2029 2025 - 2029	Todo o Território	(i) Comitê de Monitoramento criado; (ii) Reuniões trimestrais de acompanhamento realizadas; (iii) Relatório anual de implementação elaborado e com publicidade.	EM ANDAMENTO.. (i) e (ii): O PMMAC ainda não dispõe de um comitê de monitoramento, sendo uma etapa a ser avaliada nos próximos passos (iii) O PMMAC segue sendo monitorado pela equipe de elaboração e finalizando este presente documento como o primeiro relatório anual de ações realizadas no período de 2/2024 a 1/2025. Este documento após apresentação para o CODEMA será publicado no canal oficial da prefeitura municipal.
Ação 4.4.6 - Revisar PMMA	SMADRMA	CODEMA; Membros do GT de elaboração do PMMA	2029	Todo o Território	(i) Revisão do PMMA iniciada.	NÃO ATENDE.

Legenda dos Status de Execução:

- **CONCLUÍDA** – A ação foi totalmente executada conforme previsto no Plano, cumprindo metas e prazos estabelecidos.
- **EM ANDAMENTO** – A ação está em execução parcial, com avanços registrados, mas ainda não atingiu o resultado final esperado.
- **PENDENTE** – A ação teve início planejado, mas não apresentou registros de execução durante o período avaliado.
- **NÃO ATENDIDA** – A ação não foi iniciada e não houve evidências ou informações que indicassem progresso para o cumprimento da meta

6. ANEXOS

ANEXO I. Levantamento de Fauna no Parque Serra da Santa Cruz

O QR abaixo dá acesso ao estudo completo do diagnóstico de Avifauna realizado biólogo Luciano Faria.

SCAN ME



DIAGNÓSTICO DE FAUNA



Secretaria Municipal de Agronegócio,
Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente
Pará de Minas/MG

Luciano de Faria Silva – Biólogo – CRBio 70.508/04-D

Outubro / 2024

ÍNDICE DE TABELAS

ANEXO II. Diagnóstico Da Flora Parque Natural Municipal Ecológico Urbano Serra De Santa Cruz – Nem Villaça

O QR abaixo dá acesso ao estudo completo do diagnóstico
florístico realizado pela empresa Artemis Ambiental.



ANEXO III. Lei Municipal nº 7.132/2025 publicada no Diário Oficial

Publicação dos anexos I (Plano de Manejo) e II (Memorial Descritivo) - Diário Oficial

01/08/2025, 08:51 Diário Oficial Eletrônico

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA
LEI Nº 7.132/2025 - ANEXO I E ANEXO II

LEI Nº 7.132/2025

Dispõe sobre a alteração na denominação e na área do Parque Municipal Ecológico Urbano Serra de Santa Cruz a que se refere a Lei nº 6.289, de 6 de maio de 2019, e dá outras providências.

Anexo I e Anexo II

Disponíveis no link abaixo

<https://transparencia.betha.cloud/#/AOhSgAbWDwORjcxY45IYVg=/consulta/201384>

Publicado por: Marina Leite Oliveira Heidenreich
 Código identificador: 15006

Matéria publicada no Diário Oficial Eletrônico
 31 de julho de 2025 | Edição Nº 859
 Prefeitura de Pará de Minas

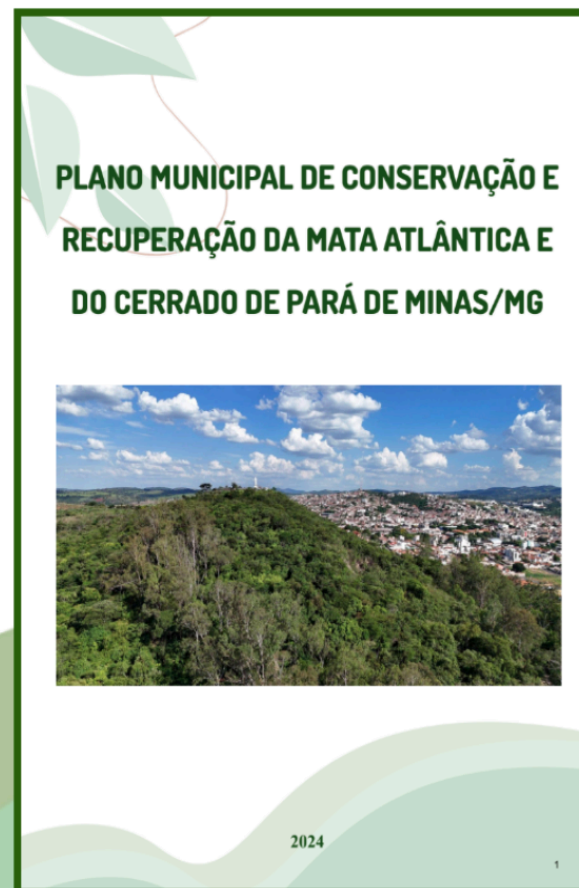


Anexo I e Anexo II,
 disponíveis no
 QRCode ao lado:



ANEXO IV. Plano Municipal De Conservação E Recuperação Da Mata Atlântica E Do Cerrado De Pará De Minas

Em anexo, o documento completo referente ao PMMAC (Lei nº 7.071, de 2024, de Pará de Minas (MG). Acesse o Plano no QrCode abaixo:



Pará de Minas, 19 de novembro de 2025.

Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente

Contato:

Email: produtordeaguas.parademinas@gmail.com

Telefone: 37 9971-8758

Fernanda Juliana da Silva

fernandajsilva@parademinas.mg.gov.br

Ana Luiza Damazio de Oliveira

anadeoliveira@parademinas.mg.gov.br

